O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2ª-FEIRA, 31/8/1967 — NCr$ 0,10

ANO XXXVI N.º 11.941

Jornal dos Sports

Flávio Soares se demite

C. Grande ganha Torneio

Gentil tira dúvidas hoje

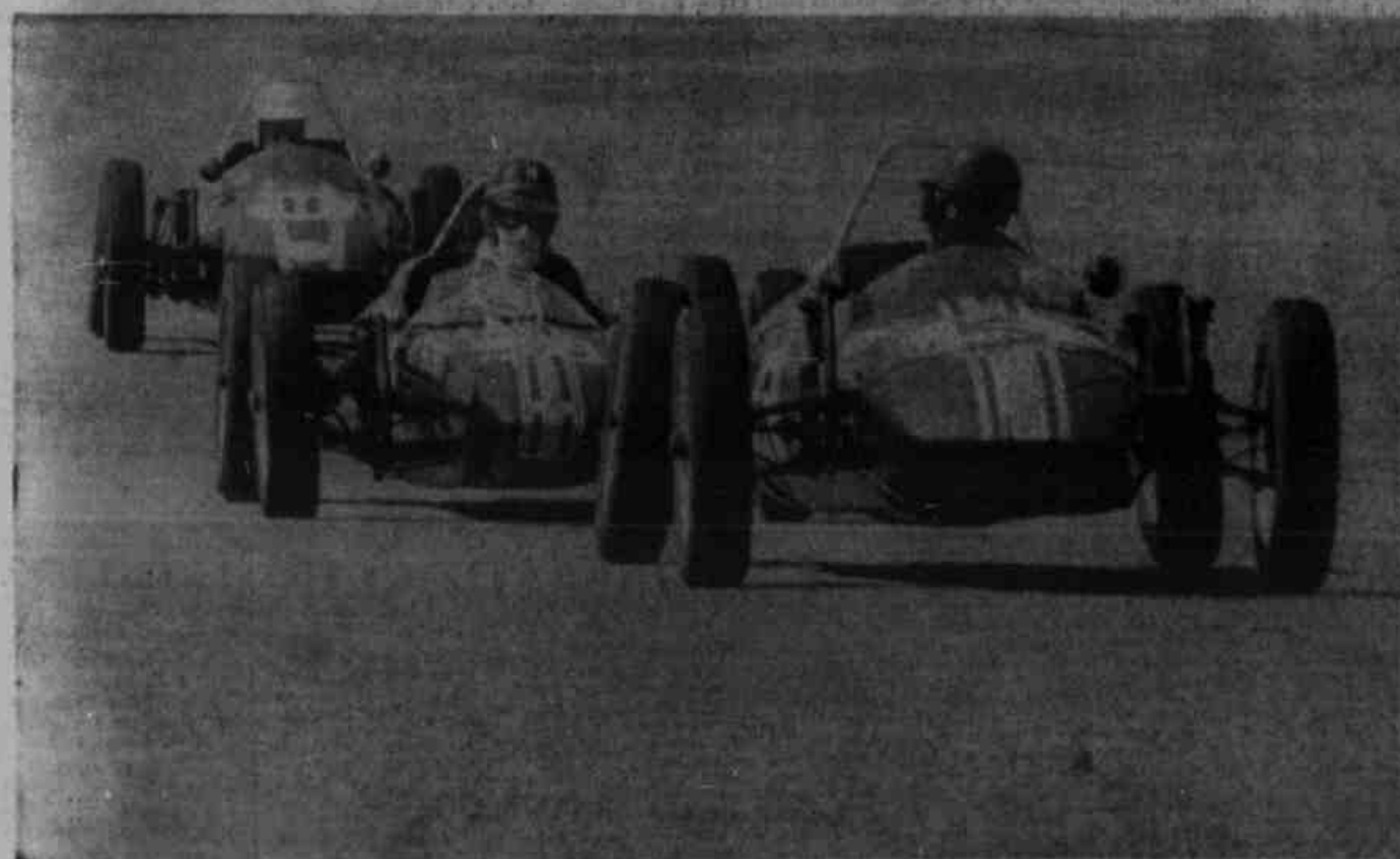
O tempo para hoje deverá ser bom segundo o SM, embora possa ocorrer ligeira instabilidade. Temperatura estável.

Após receber lançamento de Gérson, Paulo César penetrou fácil para fazer o gol que deu a vitória ao Botafogo

BOTAFOGO É O CAMPEÃO

Paulo Henrique é certo no Fla

Pág. 4

— Numa das mais empolgantes partidas dos últimos tempos o Botafogo conquistou o título de campeão da Taça Guanabara ao derrotar o América por 3 a 2, fazendo o gol da vitória na prorrogação. A partida ofereceu várias alternativas pois ambos os times estiveram à frente do marcador durante certo período. O Botafogo foi mais valente e teve mais presença, aproveitando melhor as oportunidades, embora tivesse jogado com 10 homens a maior parte do tempo, por que Jairzinho voltou a ser expulso por jôgo violento.

Fitipaldi ganhou o Troféu Duque de Caxias em corrida tumultuada (Página 2)

Jairzinho foi expulso e no fim chorou de emoção nos ombros de Gérson

Vasco e Portuguêsa abrem o campeonato quarta-feira

FLU VENCE COM GOLS DE CLÁUDIO

Crianças do Flamengo prestaram homenagem a D. Célia Rodrigues

Flamengo deu festa aos tetra-campeões

O Departamento Infanto-Juvenil do Flamengo homenageou os seus atletas que levaram o clube à conquistar o título — inédito — de tetra-campeão dos JOGOS INFANTIS, promoção do JORNAL DOS SPORTS, com a entrega de troféus e diplomas, ontem à tarde, no Parque Esportivo da Gávea.

A Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, foi alvo do carinho e admiração dos futuros campeões do Brasil, tendo a viúva do jornalista Mário Rodrigues Filho, criador da olimpíada infantil, usado da palavra para dirigir uma mensagem de fé e esperança "às crianças do Flamengo".

Festa das crianças

A festa, organizada pelo Departamento Infanto-Juvenil do clube rubro-negro, que tem à frente o esportista Francisco Afonso Figueirêdo, contou com a presença da diretoria do Flamengo, quadro social e autoridades esportivas e civis especialmente convidadas.

As solenidades constaram da entrega de diplomas e troféus aos que ajudaram o Flamengo a conquistar o título inédito, desfile do departamento e a exibição da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

X Prova Duque de Caxias-JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI

Quinhentos atletas vão correr amanhã

Quatrocentos e noventa e sete corredores vão disputar na noite de amanhã a X Prova Duque de Caxias JORNAL DOS SPORTS-CAPEMI, realização da Comissão Desportiva do Exército em comemoração à passagem da Semana do Exército. A largada está prevista para às 21 horas junto ao Panteão.

A prova rústica, que contará com a presença de equipes do Exército, Marinha, Polícia Militar, Fôrça Pública de São Paulo, Flamengo, Fluminense, Colégio Arte e Instrução, Humaitá Atlético Clube e avulsos, constará de um percurso de seis mil metros, compreendendo as principais ruas do Centro da Cidade. A largada e chegada será o ponto de referência do Panteão.

Quem correrá

Estão inscritos, 497 atletas, assim distribuídos pelas suas equipes representativas:

Exército

Divisão Blindada — R.REC MEC

N.º 104 — Olívio Moreira de Pádua Filho; 105 — Sebastião de Sousa; 106 — Gerci Centeno de Sousa; 107 — César Augusto Barbosa Ferreira; 108 — Guilherme Henrique da Conceição; 109 — Antônio Francisco Perri de Andrade; 110 — João Augusto Pereira; 111 — Joaquim Gonçalves Cerqueira Filho; 112 — Mário Santos de Oliveira; 113 — Reginaldo Soares; 114 — Ari Corrêa; 116 — Cirilo José de Sousa; 117 — José Maria Arrais de Oliveira; 118 — Odir Rodrigues; 128 — Marcos Antônio de Morais; 129 — Luís Gonzaga Neto; 130 — Manuel Lopes Lobato; 131 — Paulo Brito Lucena; 132 — Nélson Celestino da Silva; 133 — Carlos Alberto de Oliveira.

1.º C.C.B.

134 — Jorge Matos Nunes; 135 — Altamir Correia de Miranda; 137 — Isaías Felisbino de Faria; 140 — Gabriel Ubirajara Melo Cardoso da Silva; 141 — Mílton Guimarães.

2.º BIB

142 — Manuel Rodrigues Tavares; 143 — Walter Teixeira de Macedo; 144 — Ewilton Barreto.

Btl Mnt

146 — Jorge Rodrigues dos Santos; 148 — Carlos Mus Sobrinho; 148 — Desmario Pessanha Soares; 149 — Valdomir Chaves Lopes; 150 — Abelardo de Oliveira; 151 — Adimo Vieira da Silva; 152 — Antônio Carlos Carvalho; 153 — Antônio José de Sousa; 154 — Belarmino Domingos de Sousa; 155 — Carlos Antônio dos Santos; 156 — Carlos Roberto Marcelo.

Btl Mnt

157 — Damião Lopes de Carvalho; 158 — Durval Gonçalves de Salles; 159 — Humberto Belo e Silva; 160 — Ivaldino Venturim; 161 — José Carlos Gomes; 162 — José Carlos dos Santos; 163 — Luís Carlos Ferreira Pontes; 164 — Norberto Silva de Assis; 165 — Paulo César Mota; 166 — Pedro Haroldo de Sousa; 167 — Plínio Francisco de Lima; 168 — Raimundo Ubirajara Barreto; 169 — Robson de Oliveira; 170 — Ubiratan Santos de Assis; 171 — Ubiratan Vieira Santos; 172 — Valdeli Ferreira da Silva; 173 — Vanderlei Ferreira Mendonça; 174 — Nélson Teodoro.

3.º Batalhão de Carros de Combate

175 — José Maria Machado; 176 — Ilberto Soares Pereira; 177 — Sebastião Ribeiro; 178 — João Bastião Rocha; 179 — Júlio Alves de Carvalho; 180 — Válter João da Silva; 181 — Domingos Figueiredo; 182 — Norival da Silva; 183 — Sebastião José Perucci; 184 — José Maria Alves Costa; 185 — Benedito de Oliveira; 186 — Paulo Ramos Pereira; 187 — Oliveira Barbosa de Freitas; 188 — Eduardo Silva; 189 — Doerte Lopes; 190 — Ataíde Silva; 191 — Francisco Leandro da Silva; 192 — Haroaldo de Medeiros; 193 — João dos Santos; 194 — Normando de Carvalho Sampaio; 195 — Firmiano Pires Teodoro.

1.º D I

196 — Luís Batista; 197 — Heraclis Danielito Santos; 198 — Paulo Afonso Moreira de Araújo; 199 — Sebastião Jorge da Silva; 200 — Cosme Damião de Avelar.

201 — José Roberto Emery de Azevedo; 202 — Anésio Balbino; 203 — Vanderlei de Oliveira Vasques; 204 — Acaci Bezerra; 205 — Sérgio Paulo da Silva; 206 — Heráclito Ferreira; 207 — Otacílio Macario dos Santos; 208 — José Carlos Fajardo; 209 — Paulo Roberto da Conceição Ferreira; 210 — Deljair Pereira Fernandes; 211 — Geraldo Barcelos Dias; 212 — José Eurides de Jesus; 214 — Everton Santos; 215 — João Santana da Silva Filho; 216 — Joaquim Sandes Moreira; 217 — Celso Guerra Quirino; 218 — Almir Pires dos Santos; 219 — Jorge Martins; 220 — José Ribamar Matos Ferreira; 221 — Jetro José do Nascimento; 222 — Manuel Ferreira do Nascimento; 223 — Antônio dos Santos; 224 — Roberto Alves de Sousa; 225 — Luís Cavalcânte de Sousa; 226 — Paulo Agostinho dos Santos Filho; 227 — Durval Ferreira da Silva; 228 — Fernando Tavares de Melo; 229 — Antônio Carlos Neves; 230 — João de Sousa Henriques; 231 — Carlos Lins de Araújo; 232 — José Januário da Silva; 233 — Ubirajara de Oliveira Alves; 234 — Astrogildo da Silva; 235 — Samuel Leandro de Brito; 236 — José Maria de Oliveira.

GUI

237 — Wiles Amaral; 238 — Silvério Corrêia Vieira; 239 — Antônio J. Sena Machado; 240 — Raul Marcelo Mendonça; 241 — Manoel Siqueira de Oliveira; 242 — Manoel Guilherme Ramalho; 243 — Paulo R. S. Vilas Bôas; 244 — Antônio Carlos P. da Rocha; 245 — Samuel Neves; 246 — Valdomiro Zopelarde Filho; 247 — Luís Carlos dos Santos; 248 — Nílton Marques Pinto; 249 — Alcides José Ferreira; 250 — José Amaral; 252 — Gilberto Barros Montalvão; 254 — Eldo Ivoni Cunha; 255 — Paulo Roberto Breuer; 256 — José Henrique da Silva; 257 — José Tavares da Fonseca; 258 — Orly Coelho Coutinho; 259 — Válter Ferreira da Silva; 260 — João Lírio; 261 — Gilberto de Oliveira Rocha; 262 — José Lopes da Silva; 263 — Luís Camargo Vieira; 264 — Luís Teodoro dos Santos; 265 — José Ludeval Faustino; 266 — Hélio Gaute; 267 — Cláudio Antônio de Oliveira; 268 — Melânio Nascimento Soares; 269 — Roberto Silva de Sousa; 270 — Paulo Sérgio Jannuzzi; 271 — Antônio Farias da Silva; 272 — Atelmo Francisco de Assis; 273 — Evantuil Eugênio Gonçalves; 274 — Cirnio Nunes Alves; 275 — Cosme Leandro da Silva; 277 — Paulo Oliveira de Sousa e 278 — Manoel Lemos da Conceição.

Núcleo da Divisão Aeroterrestre

279 — Jandir Afonso Heck; 280 — Anatólio dos Santos; 281 — José Francisco Urtiga; 282 — Arlindo José da Silva; 283 — Jorge Calixto da Silva; 284 — Valdemar Montezzano; 285 — Pedro Borges Pinto; 286 — Edson Pietro-Bom; 287 — Arivaldo Nunes Mota; 288 — Emídio José Venturim; 289 — Jorge Santos de Oliveira; 290 — Euclides Santana; 291 — Bertoldo Augusto Martins Pinto; 292 — Manoel Luís Alves Barreto; 293 — Carlos Alberto Lancetta; 294 — José Carlos dos Santos; 295 — Nazário Sousa Araújo; 296 — Amir dos Santos; 297 — José Martins Nogueira; 298 — Jairo do Carmo Nogueira; 299 — Osvaldo Ferreira; 300 — Paulo Roberto Mongi; 301 — Jorge Almeida; 302 — Jorge Barbosa Ferreira; 303 — Anatan do Carmo Pereira; 304 — Amaro Martins; 305 — Elias Pereira Lins; 306 — Cícero Barbosa de Mesquita; 307 — Otomar de Sousa; 308 — Sérgio Alberto Barbosa; 309 — Orlando Costa e 310 — Reginaldo de Sousa Vilela.

311 — Marco Pólio Mendes; 312 — Manoel Filgueiras Pinto; 313 — Luís Carlos Rodrigues e 341 — Venceslau Vicente Faria.

Escola de Instrução Especializada

314 — Antônio Abrahão Bayma Sousa; 315 — Carlos Hissão Morita; 316 — Domingos de Jesus Pereira; 317 — Edegar Cassânego de Oliveira; 318 — Edson Silva Rabelo; 319 — Edvaldo Simão de Lira; 320 — Eraldo César da Silva; 321 — Hermes de Sousa Lira Filho; 322 — Vélson Marcondes Juliene Regina; 323 — Alério Dutra da Rosa; 324 — Jordelino Rosa; 325 — Jorge Abel de Lima; 326 — Luís Sérgio dos Santos; 327 — Manoel Francisco da Silva; 328 — Nélio Santana de Oliveira; 329 — Adilson Soares da Silva; 330 — Antônio de Almeida Neto; 331 — Edvaldo Mendes de Sousa; 332 — Joaquim José da Silva; 333 — Jorge Arendias e 334 — Antônio Patrício Teixeira.

Escola de Material Bélico

335 — João Francisco e 336 — José Alves Hastenreiter.

Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea

337 — Sílvio Garcia dos Santos; 338 — Francisco Agostinho Lemos Filho e 339 — José da Silva Gonçalves Filho.

Batalhão de Manutenção e Armamento

341 — Venceslau Vicente Faria.

Primeira CIA de Manutenção de Apoio

342 — Oliveira e Sousa; 345 — Edison José Batista; 346 — Pedro Gomes Ribeiro; 347 — Rômulo de Oliveira Cavalcante; 353 — João Januário da Silva Filho e 357 — Roberto Rosa Guedes.

1.º G. CAN AU A AE

359 — Alberto Flávio de Oliveira Leon; 361 — Washington Oliveira Mambreu; 362 — Francisco Paulo; 363 — Luís Gonzaga Frasco; 364 — Luís Carlos da Silva Ferreira; 365 — João Laurentino da Silva; 367 — Severino João de Barros; 369 — Ailton Luís Machado; 371 — Sinésio de Sá Leitão; 372 — Antônio Benedito de Freitas; 373 — Sebastião Roberto de Freitas; 374 — Nilton Lopes Cardoso; 375 — José Vieira da Silva Junior; 376 — Manoel do Carmo Costa Moraes; 377 — Ricardo Caetano da Costa Maya; 378 — Airton Varela dos Santos; 379 — Waldir Manoel Rosa; 380 — Claumir Motta Nunes; 381 — José Bonifácio Godinho Silva; 382 — Jairo de Araújo; 383 — Carlos Alverto Pereira da Silva; 384 — Bento Jaques de Pinho.

GUES

558 — Mário Santana; 559 — Edvaldo Floro Cardoso; 560 — Luís Carlos Tomaz; 561 — Paulo Pereira Lima; 562 — Renato Motta dos Santos; 563 — George Barbosa da Glória; 564 — Virgínio Gonçalves da Silva; 565 — Manoel Firmino da Silva; 566 — Hamilton Guedes Reis; 567 — Jorge Cordeiro Genesio; 568 — Dilson José André; 569 — Ruy; 570 — Marinho; 571 — Delano; 572 — Antônio; 573 — Bonfim; 574 — Gomes; 575 — Francisco; 576 — Januário; 577 — Ferreira; 578 Ribamar; 579 — Batista; 580 — Plácido; 581 — Rios; 582 — Pereira de Almeida (Gilberto); 583 Jorge Sovat; 584 — Sebastião da Conceição; 587 — Plínio Reinaldo de Almeida; 588 — Jorge Gonçalves; 589 — Marco Antônio Pinto da Fonseca; 590 — João Garcia Trindade; 591 — Gilson José Alves Brandão; 592 — Ronaldo de Santana; 593 — Severino Pedro Nascimento; 594 — Celso Magalhães de Sousa; 595 — Leonis Fonseca; 596 — Vitor Silva de Jesus; 597 — João Lourenço de Oliveira; 598 — Fernando Luís José Barbosa; 599 — Aluísio Santos de Mello; 385 — João Fernandes Ferreira Gelani; 386 — Aldir Crispim Costa; 387 — Valdecir Pacheco; 388 — Jorge Marcelino; 389 — Hélio Lacerda; 390 — Ailton dos Santos Quintino; 391 — Zacarias de Miranda; 392 — Jeová; 393 — Francisco.

Centro de Esportes da Marinha

N.º 401 — Ciro Ramos de Oliveira; 405 — Isaac Lima de Oliveira; 406 — José Francisco da Silva; 407 — Orlando dos Santos Martins; 414 — Alcides Prates Lima; 417 — Murilo Paulo do Nascimento; 418 — Paulo Roberto da Guia; 419 — Antônio Albino de Jesus; 420 — José Eduardo Peçanha.

Polícia Militar do Estado da Guanabara

424 — Joás Linhares da Silva; 425 — José Luís de Sousa; 428 — Luís Carlos dos Santos; 429 — Oswaldo Gomes Fernandes; 430 — Carlos Antônio de Sousa; 431 — José Domingos Cardoso; 432 — Amilton Martins Campos; 433 — Abrão Pimentel; 434 — Cosme Fialho Ferreira; 437 — Carlos Alberto de Magalhães; 438 — Cabel da Silva Franco; 441 — Francisco Alves dos Santos; 455 — Nélson Soares; 458 — Telmo Manoel Mattos; 459 — Vitor Hugo da Costa Lourenço; 460 — Waldecy Nogueira Soares. 494

Humaitá A.C.

N.º 480 — Jorge da Silva Barbosa; 481 — Leonel Ferreira Filho; 482 — Izaías Moura; 484 — Francisco Jorge Rodrigues; 485 — Ivan Alves; 486 — Mário Mello; 487 — Vitor Rangel da Costa; 488 — Jorge José Rosa; 489 — Manoel Bonfim Trindade; 490 — Ismael Romão de Sousa; 491 — João Francisco Batista Penteado; 492 — João Batista Marques.

Unidos do Parque 2

493 — Waldir Nunes Ferreira; 494 — Hélio Vieira de Sousa; 495 — Jaci Maciel; 496 — Jaime Maurício da Silva.

Colégio Arte e Instrução

498 — Carlos Alberto Lancetta; 499 — Cláudio Lorena e Salles; 500 — Jair Gomes; 501 — Jamil Carlos da Silva; 502 — José de Andrade Carneiro; 503 — José Arenas Filho; 504 — José Luís de Sousa; 505 — José Maria Ferreira; 506 — Luís Carlos dos Santos; 507 — Nilo Sérgio Lancetta; 508 — Oswaldo Fernandes Gomes; 509 — Welington Pôrto de Oliveira.

Fluminense F.C.

510 — Abraão Pimentel; 511 — Amilton Martins Campos; 512 — Benedito Bernardo dos Santos; 513 — Benedito Custódio Escapuccini; 514 — Cabel da Silva Franco; 515 — Carlos Alberto de Magalhães; 516 — Carlos A. de Sousa; 517 — Cosme Fialho Ferreira; 518 — Delmo Pereira Vieira; 519 — Francisco Alves dos Santos; 520 — Horácio C. C. Ferreira; 521 — José Domingos Cardoso; 522 — Nélson Soares; 523 — Paulo Roberto Gonçalves Evaristo; 524 — Paulo Roberto P. Fragmeni; 525 — Roberto Afonso de Almeida; 526 — Sérgio R. Silva Rabelo; 527 — Telmo Manoel Matos; 528 — Vitor Hugo da Costa Lourenço e 529 — Valdecir Nogueira Soares.

C.R. Flamengo

530 — Arlindo José da Silva; 531 — Alcides Prates Lima; 532 — Almir Pereira Lucena; 533 — Anatólio dos Santos; 534 — Cândido Puntel; 535 — Derrick Isaac Marcus; 536 — Estéfano Petreski; 537 — Edson Pietro-bom; 538 — Enéas Furtado de Araújo; 539 — Francisco Costa de Lima; 540 — Genésio Vicente Viana; 541 — Humberto Célio S. Neves; 542 — Idilberto Ribeiro; 543 — José Monte; 544 — José Francisco Urtigas; 545 — José de Anchieta Marzulo; 546 — José de Sousa Terra Neto; 547 — Jorge Arêde; 548 — João P. Cavalcante; 549 — Marcelino Guanabara; 550 — Pedro Vilibaldo Vaz; 551 — Sebastião Mendes; 552 — Wilson José Ribeiro; 553 — Valdemar Montezano; 554 — Wilson Corrêa Pereira; 555 — Wilson Alves de Almeida; 556 — Valdemir Soares dos Santos e 557 — Enéas Furtado de Araújo.

Avulsos

600 — Lourenço Ferreira Filho; 601 — Estéfano Petreski; 602 — Jaci Maciel; 603 — Valdir Nunes Ferreira; 604 — Jaime Maurício da Silva; 605 — Hélio Vieira de Sousa; 606 — Wilson Corrêa Pereira 607 — João do Socorro Borges; 608 — Antônio Fernando de Sousa; 609 — Mário Francisco de Sousa; 610 — Abraão Pereira dos Reis e 611 — Lourival Nunes da Silva.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

INFS

As classes trabalhadoras movimentam-se no sentido de organizar uma intensa luta contra a unificação dos IAPs. Queixam-se de que os extintos Institutos estão sendo dirigidos e coordenados por antigos servidores do ex-IAPI, com uma injustificável superioridade, não tratando com o devido respeito que lhe é devido, o público contribuinte.

Não resta dúvida que, sendo o IAPI o primeiro a funcionar muitas das partes fundamentais da instituição, que é a do pagamento de benefícios, pelo sistema unificado, — que aos seus servidores fôssem dadas as rédeas da questão, porque mais conhecedores da maneira de fazer as coisas. Ninguém pode negar, de sã consciência, que a unificação dos Institutos é coisa que há muito já deveria ter sido levado a efeito. Não se pode admitir que um industriário, por exemplo, morra à míngua de hospital, por falta absoluta de vaga, quando há leitos de sobra no dos Comerciários, ou dos Marítimos. Por aí só se pode ver bem da necessidade, que se impunha, de fazer de todos êles um só organismo, para que todos sejam, realmente, iguais perante à lei. O Govêrno agiu certo, portanto.

Resta, agora, aos administradores e aos servidores em geral, colocarem-se na sua posição de modo a fazer com que a coisa funcione.

Parteiras

O Sindicato das Parteiras está completando 18 anos de fundação, e fará realizar, no próximo dia 3 de setembro, a sua festa comemorativa nos salões do Clube Municipal. D. Maria de Lourdes Garcia de Andrade, competência profissional e abnegada líder da classe, está de parabéns.

Fragmentos

[illegible]

TUMULTUADA VITÓRIA DE EMMERSON

Numa prova bastante tumultuada, que acabou sob muitos protestos e sem o resultado oficial da Federação Carioca de Automobilismo, o pilôto Emerson Fittipaldi conquistou, ontem, virtualmente o Prêmio Duque de Caxias, de Fórmula Vê. Promovida como parte das comemorações da Semana do Exército, a prova reuniu os melhores pilotos do país — inclusive um do Rio Grande do Sul —, mas tornou-se, no final, uma autêntica disputa entre cariocas e paulistas, com uma atuação de Henrique Fracalanza unânimemente considerada brilhante, e a supremacia, ofuscada pela agressividade, de Emerson Fittipaldi.

Primeira Bateria

A primeira bateria caracterizou-se pela disputa entre Pedro Vitor De Lamare, Maurício Chulan e Emerson Fittipaldi que, entretanto, distanciou-se do segundo e terceiro lugares para manter a supremacia durante tôda a bateria.

Henrique Fracalanza, no carro 91, saiu na curva norte, mas retornou à pista e, apesar do tempo perdido, chegou em quinto lugar. Em alguns momentos, chegou a alcançar o segundo lugar, nessa bateria.

Também Ricardo Achcar manteve, nesta fase da prova, um duelo com o pilôto Norman Casari, que, entretanto, levou a pior: ao final, ficou em quarto lugar, enquanto Achcar conquistaria a terceira posição.

A outra nota importante dessa bateria foi a saída do pilôto Bob Sharp, que vinha fazendo uma bela corrida; entretanto, na 14.ª volta abalroou um carro [illegible], e saiu da prova.

Segunda Bateria

A posição de liderança de Emerson Fittipaldi foi uma constante também da segunda bateria e, em nenhum momento, chegou a ser ameaçada. Henrique Fracalanza fêz uma boa corrida, mantendo a segunda posição durante quase tôdas as vinte voltas, mas não apresentou condições de ameaçar o primeiro colocado.

Pedro Vitor De Lamare e Norman Casari mantiveram bons pegas nessa bateria; num golpe de sorte, Norman obteve a terceira posição, ultrapassando Pedro Vitor, na última volta.

Terceira Bateria

A terceira bateria caracterizou-se especialmente pelas reclamações de Emerson Fittipaldi, revoltado contra a decisão de Amadeu Girão, diretor da Prova, que lhe aplicou a "multa" de um minuto regulamentar por haver largado antes da [illegible] então, os melhores pegas da manhã. Nos retões, Henrique Fracalanza passava com facilidade Emerson, especialmente nas dez primeiras voltas, mas perdia tempo nas curvas, onde o pilôto paulista entrava e saía com maior facilidade.

Na 11.ª volta, Henrique Fracalanza perdeu tempo em uma das curvas e acabou indo para quinto lugar, mas logo recuperou-se, conseguindo ultrapassar Norman Casari na curva Sul e retomando, no final, a segunda posição.

Outro pega

Embora tivesse perdido um minuto, por haver largado antes da bandeirada, Totó Pôrto Filho manteve um pega vibrante com outro paulista, Pedro Vitor De Lamare. Durante quase tôda a bateria, revezaram na terceira posição, com ultrapassagens recíprocas. Ao final Pedro Vitor seria mantido em terceiro lugar, em virtude do tempo descontado a Totó, por sua largada irregular.

Final

Em decorrência das reclamações de Emerson Fittipaldi e seu irmão, Wilsinho, a Federação não divulgou, ao final, o resultado oficial da prova. Nem sequer, Emerson chegou a ser fotografado no pedestal dos vencedores, como é hábito no autódromo, e não recebeu também o troféu "Duque de Caxias".

Os pilotos se dirigiram à Rodasa, onde, conforme o regulamento, foram abertos os motores dos três primeiros colocados. O trabalho entrou pela tarde e até o momento que redigíamos êste texto faziam-se ainda as verificações regulamentares. A Federação só divulgará hoje à tarde o resultado oficial, provàvelmente formalizando Emerson Fittipaldi como vencedor, mesmo com o desconto de um minuto imposto por Amadeu Girão, diretor da prova.

Por Dentro da Pista

• A tônica da prova de ontem foi a reclamação do pilôto paulista Emmerson Fittipaldi, na última bateria: tendo largado antes da bandeira, recebeu uma "multa" de um minuto no seu tempo, contra a qual se rebelou.

• Seu irmão, Wilson, recorreu ao diretor da prova, Amadeu Girão, que ratificou a decisão, apesar das ameaças de ser retirado da prova o carro de número 71, no qual corria Emmerson.

• Ao final, Amadeu Girão, [illegible] Emmerson fazer a 21.ª volta, quando a bateria era [illegible] de vinte voltas — o que [illegible] final de vinte voltas. Assim, se alguma coisa tivesse ocorrido a meu irmão nessa volta suplementar, não teríamos dúvidas em responsabilizar os organizadores da prova.

• Raffaele Rosito, pilôto gaúcho, não foi feliz em sua primeira tentativa de correr de fórmula Vê no Rio: acabou desclassificado na segunda bateria por desrespeitar a sinalização de ultrapassagem, fechando o pilôto Ricardo Achcar, que acabou acidentado.

• Não fôsse o acidente, Achcar poderia se classificar: vinha se mantendo entre os seis primeiros colocados até que, com a fechada de Raffaele Rosito, saiu da pista, acidentado, na 18.ª volta.

• Carol Figueiredo saiu mal: logo na primeira bateria, chocou-se contra Raffaele Rosito e Totó Pôrto Filho e saiu com problema na caixa de mudanças e vazamentos de óleo do carter.

• Do acidente, Totó afastou-se com problemas no acelerador, logo reparado no boxe.

• Afora a última bateria, quando foi ameaçado em algumas ocasiões por Henrique Fracalanza, Emmerson dominou tranquilamente a prova. Nas duas primeiras baterias, não foi em qualquer momento ameaçado. Pelo contrário: chegou a manter frente de um "retão" completo, sôbre o segundo colocado.

• Muito comentada a indelicadeza do pilôto Maurício Chulan, ameaçando brigar com Norman Casari.

No retão de acesso a uma das curvas, Casari diminuiu a velocidade e Chulan, que vinha logo atrás, chocou-se, avariando a frente do próprio carro. Revoltado, Chulan, logo ao término da bateria, procurou Norman Casari, fazendo ameaças verbais. O incidente não teve maiores conseqüências porque Norman soube manter a calma, limitando-se a comentar:

— Chulan está zangado porque eu, involuntàriamente, estraguei a sua corrida.

• Ao final da segunda bateria, Norman teria um problema: vazamento de gasolina queimou-lhe a perna, obrigando-o a recorrer à clínica Dra. Lúcia Medeiros.

• Muito elogiada a posição do pilôto Maurício Chulan, que, espontâneamente, pediu para ser transferido para o último pelotão, na segunda bateria, sob a alegação de que tinha problemas de aceleração no seu carro e não desejava, dessa forma, prejudicar os seus adversários.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célia Rodrigues
Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação Oficinas
Telefones: 28-2111
Publicidade: 52-0870
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
conjunto 603
Rua da Bahia, 1.148
Tel.: 4-1733
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: 33-5885
Vendas avulsas: GB - Est.
Rio - São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos ..... NCr$ 0,35
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,35
Assinaturas Postais
Anual .... NCr$ [illegible]
Semestral .... NCr$ [illegible]

Vasco x Portuguêsa abre campeonato quarta

Vasco da Gama e Portuguêsa, quarta-feira à noite, no Estádio Mário Filho, inaugurarão o campeonato carioca de futebol da temporada de 67, em partida válida pela segunda rodada e antecipada de domingo para que os jogos da rodada inaugural fôssem transferidos de ontem para sábado e domingo, e, assim, possibilitando a decisão pela Taça Guanabara entre América x Botafogo.

De acôrdo com a nova tabela, aprovada em assembléia geral da FCF, por unanimidade, na semana passada, haverá uma jornada dupla, com São Cristóvão x Bangu na preliminar de Vasco x Portuguêsa, na quarta-feira, enquanto, no sábado será cumprida integralmente a primeira rodada, ficando para o sábado, dois, e domingo, três de setembro, a conclusão da segunda rodada.

Os jogos

São as seguintes as primeiras partidas do Campeonato:

Quarta-feira, à noite — São Cristóvão x Bangu e Vasco x Portuguêsa no Estádio Mário Filho.

Sábado — Campo Grande x Fluminense e Olaria x Flamengo, no Estádio Mário Filho e Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano.

Domingo — Madureira x S. Cristóvão e Bangu x Vasco, no Estádio Mário Filho e Bonsucesso x América em Teixeira de Castro.

Flu vence e Cláudio faz os três gols

Teresópolis (SP—JS) — Com futebol bastante veloz e sempre objetivo, ainda que se apresentasse desfalcado de Altair, Jardel e Cabralzinho, o Fluminense não encontrou maiores dificuldades para golear o Teresópolis F. Clube, por 3 a 0, ontem, em Teresópolis, destacando-se Cláudio, em tarde das mais inspiradas, responsável, inclusive, pelos três gols do tricolor e autor das principais sensações do amistoso interestadual.

O time carioca, pràticamente escalado em cima da hora, por culpa da contusão de Jardel e da vontade de González, em experimentar alguns nomes novos, dominou todo o amistoso, especialmente no meio-campo, onde Suingue e o novato Alves dominaram as ações. Denilson novamente na quarta-zaga, agradou plenamente, o mesmo acontecendo com os juvenis Pedro Omar, Cafuringa e Robertinho, mais uma vez testados.

O primeiro tempo do amistoso, inteiramente dominado pelos tricolores, não registrou no marcador a superioridade incontestável do Fluminense, que voltava a sofrer a falta de sorte nas finalizações, pois Camilo e Cláudio, embora vencendo o combate com os zagueiros adversários, perdiam várias oportunidades para inaugurar o marcador, esbarrando também na boa atuação do goleiro Val.

Aos 27m, Cláudio estabeleceu 1 a 0, desafogando um pouco o Fluminense, especialmente porque, animados por sua numerosa torcida, os jogadores do Teresópolis arriscaram iniciar uma reação, chegando, mesmo, a obrigar Vitório a duas boas defesas, aos 39 e 25m respectivamente do período inicial.

O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial dos tricolores, e, durante o intervalo, Alfredo González aproveitou para realizar três alterações, a fim de observar o rendimento de Valdez, Cafuringa e Roberto, que entraram em lugar de Ivã, Wilton e Camilo, respectivamente.

Mais dois

Novamente Cláudio, aos 17m, marcaria em favor do Fluminense, em jogada totalmente individual, confirmando a boa atuação de todo o time, solidificada na defesa, acionada no meio-campo e concluída pelos atacantes, dos quais Cafuringa, por uma série de dribles espetaculares, passava a ser o mais aplaudido pelo público local.

O Fluminense continuou forçando, até que, aos 31m, Cláudio encerrasse o placar, fixando 3 a 0 em favor dos cariocas. Daí até o final, o tricolor limitou-se a rolar a bola, gastando o tempo até que Valdir Rocha Lima, juiz do jôgo, encerrasse o amistoso que serviu de teste para a formação que Gonzalez pretende lançar no Campeonato Carioca.

Fluminense 3 x Teresópolis 0

Local — Teresópolis (amistoso).

Renda — NCr$ 1.200,00.

1.º tempo: Fluminense 1 a 0, gol de Cláudio, aos 27m.

Final: Fluminense 3 a 0, gols de Cláudio, aos 17 e 31 minutos.

Fluminense: Vitório; Pedro Omar, Ivã (Valdez), Denilson e Silveira (Bauer); Suingue e Alves; Wilson (Cafuringa), Cláudio, Camilo (Robertinho) e Rinaldo.

Teresópolis: Val (Paulo); Caica, Odair, Zé Carlos e Irã; Batista e Gilmário (Iranir); Brás (Fuinha), Dálton, Aladim e Soares.

Juiz — Valdir Rocha Lima.

Botafogo vai pagar meio milhão pela Taça

Suor e lágrimas de alegria de todos os jogadores e dirigentes eram uma constante no vestiário do Botafogo, que tinha o Presidente Nei Cidade Palmeiro prêsa de uma emoção indescritível ao receber felicitações, inclusive do Presidente Volnei Braune, do América. A gratificação pela conquista da Taça GB foi anunciada pelo Diretor de Futebol, Xisto Toniato, e será de meio milhão de cruzeiros antigos a cada jogador.

Explicações de Zagalo

O técnico Zagalo, cujo trabalho era exaltado, afirmava que foi uma vitória histórica e que a mesma pertencia exclusivamente aos jogadores. Declarou que no segundo tempo mandou Paulo César ir para o centro e que todos seguiram as suas instruções. A respeito da expulsão de Jairzinho, explicou que o futebol tem dessas coisas: Na partida contra o Vasco, sua saída foi realmente o fim do nosso time. Não perderíamos nunca se continuasse em campo. Hoje, entretanto, talvez a sua expulsão tenha até nos beneficiado, pois foi criado mais espaço de campo para nossos jogadores desenvolverem as jogadas costumeiras.

Jairzinho mais uma vez mostrava-se inconsolado por não ter podido colaborar até o fim, e declarava:

— Estava levando ponta-pés a cada minuto e não era de um só não. Houve uma vez em que dois me pegaram firme. Fui me irritando e acabei entrando duro, sendo expulso.

O Grande Benemérito alvinegro Carlito Rocha, também recebia emocionado os cumprimentos, e os jogadores acharam que a gemada, a rapadura e o leite ajudaram muito na resistência física de todos no final do jôgo. O professor Admildo Chirol também foi carregado, pelo seu excelente trabalho.

As comemorações no vestiário prosseguiram durante 45m, indo depois os dirigentes, alguns jogadores e centenas de torcedores comemorar a vitória na sede de General Severiano. Lá, havia uma festa com um conjunto de iê-iê-iê, que passou a ritimar suas músicas ao som de "Botafogo é campeão, é campeão".

P. César carregado

Quando Paulo César chegou à sede, no carro do radialista Sérgio Morais, foi carregado em triunfo, enquanto os torcedores gritavam: Um, dois, três, Paulo César só fêz três.

O Diretor de Finanças, Gumercindo Brunet, mandou comprar 80 caixas de cervejas que reforçaram as já existentes, e à proporção que os salões iam ficando lotado maior movimentação havia em General Severiano. O campo também foi iluminado, e os torcedores passaram a concluir lá as comemorações, sempre com copos de cerveja.

O Sr. Castor de Andrade foi dos primeiros dirigentes a comparecer em General Severiano, retribuindo assim o fato do ano passado, quando o Presidente Nei Cidade Palmeiro foi o primeiro a chegar em Môça Bonita, nas comemorações do título de campeão carioca.

A volta olímpica não foi esquecida e até nela os jogadores do Botafogo demonstraram um bom preparo físico

Fla conta com Paulo Henrique para estréia

Flávio Soares pediu demissão do Flamengo

Em carta datada de ontem, dirigida ao Presidente Veiga Brito, o Sr. Flávio Soares de Moura pediu demissão do cargo de Diretor de Futebol do Flamengo, na qual informa que o Sr. Gunnar Goranssom não tinha então conhecimento de sua decisão, e, entre suas razões, alinha com pesar o fato de que "algumas pessoas do nosso próprio clube estão tirando dêle tôda possibilidade de uma convivência alegre, sincera e respeitosa, motivadas exclusivamente pelas vaidades e inveja que possuem das pessoas realizadas".

Depois de afirmar que não se trata de "uma carta formal de um Diretor para um Presidente", mas sobretudo de "um amigo para um amigo", acentuando que não será difícil ao Sr. Veiga Brito entender seu gesto, já que as sensações deste "devem ser muito semelhantes às minhas", escreve que leva para casa com alegria as "glórias que compensaram sobejamente a honra que o Flamengo me deu de servi-lo".

Ambiente

O Sr. Flávio Soares de Moura diz que não tem mais condições de suportar o ambiente atual "e por isso desejo sair", destacando que se enganou quando pensou que "o espírito do clube e os objetivos comuns fôssem únicos ideais existentes", acrescentando:

"Êste pensamento animava o nosso trabalho no setor de futebol. Em verdade, a realidade atual não é bem esta, e somente as seguidas e contínuas vitórias é que disfarçavam os despeitos e as frustrações de alguns. Os ódios estavam simplesmente contidos pelas vitórias que lhes eram fornecidas cada domingo.

Com as primeiras derrotas de nossa equipe cai na triste e dura realidade do Flamengo. Não se respeita mais o trabalho de ninguém. Propalam notícias inverídicas, desrespeitosas e levianas, procurando a desagregação daqueles que sempre estiveram unidos".

Nome a zelar

"Tenho um nome a zelar — diz — jamais utilizei os mesmos métodos dêsses que têm mais amor a si mesmo do que às causas do clube. Assim, a não ser que venha desrespeitar a mim mesmo, considero impossível a continuação de meu trabalho enquanto elementos desagregadores não mudem a mentalidade e poupem àqueles que sòmente se preocupam com o trabalho."

Embora se considere pessoalmente, até agora, livre dessa campanha, acha que ela atinge injusta e indelicadamente o Departamento de Futebol, "afetando nossos sentimentos e responsabilidades", adiantando que não pode "correr o risco" de amanhã vir a ser atingido "de maneira mais direta como outros", uma vez que tem "deveres cá fora com minha família, meus amigos e minha vida industrial".

Lembra o sr. Flávio Soares de Moura que "paradoxal como pareça, da torcida e da crônica só recebi incentivos", não deixando de ressaltar o ambiente em que conviveu "com muito orgulho e dentro da maior fraternidade e da mais honesta sinceridade" junto aos srs. Veiga Brito e Gunnar Goranssom.

Paulo Henrique tem garantida a sua volta ao Flamengo na partida contra o Olaria, sábado, no Estádio Mário Filho, pela rodada inaugural do Campeonato Carioca, pois recuperou-se da contusão na articulação do tornozêlo esquerdo e já está treinando com desembaraço.

O Flamengo contará com o zagueiro-central Ditão em face da recuperação do jogador, que, repousando o máximo, querdo e já está treinando com desembaraço. Gávea para mais um exame com o Dr. Célio Cotecchia e fazendo o tratamento adequado.

João Daniel cotado

Por causa do acidente de Zèzinho, fraturando a perna, Bria vai lançar nos treinos da semana o atacante João Daniel ao lado de Ademar ou de Luís Carlos.

Dionísio ainda não tem sua escalação garantida porque vem atuando em tôdas as partidas do escrete do seu Quartel, o 8.º GMAC, nos Jogos Olímpicos do Exército, e isso o tem deixado extenuado. Ainda no encontro contra o Atlético de Madri, Bria preferiu não lançá-lo, apesar dos insistentes pedidos da torcida, em côro, uma vez que o atacante havia jogado no mesmo dia e, lògicamente, não poderia render o esperado.

Quando interpelado a respeito, Dionísio esclareceu que está prestando serviço militar, sendo obrigado, nessas condições, a jogar na seleção do quartel, não podendo recusar-se a atender uma convocação do comandante de sua corporação.

Zequinha firmou-se como ponta-direita titular do Flamengo e o único problema a vencer agora é o psicológico, em conseqüência de sua mãe ter adoecido em Leopoldina. O ataque será definido durante os treinos da semana. O provável é o formado por Zequinha, João Daniel, Ademar ou Dionísio e Luís Carlos. O ponta-esquerda Arílson pode, também, ser utilizado.

Reyes volta

Reyes, já comprado pelo Flamengo, chega hoje à tarde, pela LAP (Líneas Aéreas Paraguaias), procedente de Assunção, onde foi visitar seus familiares e resolver um problema de moradia.

O meia-armador paraguaio deve assinar até o fim da semana o seu contrato e, se o fizer, pode estrear contra o Olaria, formando o meio-campo com Nelsinho ou Rodrigues Neto.

Renato ou Marco Aurélio

Bria ainda não tem idéia formada sôbre o goleiro que vai escalar sábado. Embora Marco Aurélio seja o titular, o técnico observará o desempenho dêle e de Renato durante os treinos e quem estiver melhor terá a preferência.

Renato tem pelo menos 70% de chance para ficar no time porque vem atuando muito bem, com simplicidade e eficiência, enquanto Marco Aurélio, embora recuperado da furunculose, não tem treinado com regularidade desde que voltou do casamento do irmão gêmeo.

Zèzinho sem visita

O fato mais surpreendente verificado no acidente com Zèzinho é que o jogador não foi visitado, até agora, por nenhum dirigente. O Vice-Presidente Marcos Vinícius de Carvalho adiou para hoje porque participou ontem, na Gávea, de uma solenidade do Departamento de Infanto-Juvenis, que impediu, inclusive, de ir assistir Botafogo x América.

O Sr. Veiga Brito reassumiu ante-ontem a Presidência do Flamengo e prometeu recompor nos próximos dias a Diretoria, que reuniu semi-coletivamente (exceção do futebol). O Sr. Francisco Figueiredo é nome certo para continuar no seu excelente trabalho à frente do Departamento de Infanto-Juvenis, enquanto o Sr. Wilson Novais está muito cotado para o Patrimônio.

Autógrafos

Zèzinho recebeu ontem a visita de Wilson Valença, do América e depois acompanhou pelo rádio o transcurso de Botafogo x América, torcendo pelo sucesso de seu amigo inseparável Leônidas.

Zèzinho está no apartamento "Lenita" da Beneficência Espanhola, o aparelho de gêsso foi autografado por amigos e só quinta-feira ou sexta-feira terá alta hospitalar.

GENTIL VAI TIRAR DÚVIDAS

Ainda à espera de reforços, que poderão vir nesta semana, Gentil Cardoso pretende superar tôdas as dificuldades, e definir a sua equipe no apronto de hoje, quando decidirá três dúvidas, o gol, a quarta-zaga e a ponta de lança, visando a estréia do Vasco no Campeonato Carioca, na próxima quarta-feira contra a Portuguêsa, sem poder contar com a sua estrêla máxima, Nei, suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Preocupação

Desde da suspensão de Nei pelo Tribunal de Justiça, quando ficou sem o atacante para o jôgo decisivo na Taça Guanabara com o América, e a contusão de Acelino, que Gentil Cardoso vem se preocupando com o seu ataque, pois, a dupla formada por Paulo Bim e Bianchini não correspondeu no rendimento.

Com a transferência da rodada, beneficiando sua equipe, o técnico poderá contar com Nei no segundo jôgo contra o Bangu, mas para a sua primeira apresentação, embora sendo contra a Portuguêsa, não sabe quem lançará ao lado de Adilson, que ganhou o lugar pelas suas atuações nos treinos, pois terá de escolher entre três jogadores, Bianchini, Jedir e Acelino.

Acelino se mostrar condições físicas ideais, será escalado pelo técnico, mas ainda está temeroso, porque no último coletivo, voltou a ser cotado, entretanto, Gentil Cardoso pensa em experimentar Jedir, que cedeu o lugar para Carlos no meio-campo, na ponta de lança.

O outro problema, é o goleiro, aparecendo Franz, Valdir e Pedro Paulo, sendo que os dois últimos é que devem disputar a posição, pois, ainda não tiveram oportunidade na equipe titular. E a última dúvida, é a quarta-zaga, que sai entre Ananias e Jorge Andrade, porque Fontana se contundiu na partida contra o América.

NÉLSON RODRIGUES

O Botafogo sonhava com leões

1 — Amigos, sempre digo que sem alma nunca se chupa nem chica-bom. E, ontem, no Estádio Mário Filho, ganhou quem teve alma e perdeu quem não a teve. Por outras palavras: — durante os 90 minutos e mais a prorrogação, o Botafogo surgiu, à vista de todos, ensopado, encharcado de alma. Ao passo que o América foi um time perdido, caótico, obsecado por um empatezinho ultra-melancólico.

2 — Ora, tôda a experiência futebolística do mundo ensina que o ideal de um time há de ser a vitória e só a vitória. A partir do momento em que êle luta por um empate, está liquidado. Antes de entrar em campo, o América já estava liquidado porque só via, na sua frente, o pobre, mofino, chôcho empate.

3 — Havia, como se sabe, uma conjugação de torcida contra o Botafogo. Mas o América começou a merecer tão pouco o triunfo e, pior, começou a merecer tão pouco o empate, que a multidão virou a casaca. E, de resto, outras circunstâncias valorizaram e dramatizaram a luta alvinegra. A arbitragem foi muito infeliz para o Botafogo; inúmeras marcações o prejudicaram; e, além disso, Jairzinho foi expulso. Êsse rapaz não tem o direito de sacrificar seus companheiros com seus rompantes. Já contra o Vasco, a mesma coisa; e, ontem, foi novamente indesculpável.

4 — O bonito, o épico, o patético da vitória botafoguense foi que venceu apesar de tudo e contra tudo. É duro, num "match" de decisão, jogar com dez elementos. Mas o alvinegro está tão forte psicològicamente, com uma carga de vontade e otimismo tão potente, que partiu, assim mesmo, para a vitória.

5 — Já confessei, na minha crônica de "O Globo", que comecei torcendo pelo América. Mas o onze rubro portou-se com um ímpeto tão frouxo, e teve tão pouca coragem, que, a partir da expulsão de Jairzinho, comecei a torcer pelo Botafogo. E, como eu, muitos outros. Seria realmente uma negra injustiça se, porventura, o América, com um futebol tão pífio, conseguisse vencer. O céu desabaria sôbre a iniqüidade.

6 — Com todos os defeitos americanos, foi uma partida maravilhosa. Durante noventa minutos e mais a prorrogação, o público não teve um segundo de paz ou de tédio. Estávamos todos crispados e posso dizer que a batalha não esgotou, senão no último instante, o seu repertório de espantos e emoções.

7 — A grande figura da tarde foi, sem dúvida, Paulo César. O simples fato de ter marcado os três gols do seu time justificam o destaque que aqui lhe dou. Diga-se, porém, que todo o Botafogo estêve à altura da vitória. Na saída do Estádio Mário Filho, dizia-me alguém: — "O Gérson escondeu-se no segundo tempo". Não é verdade. Gérson lutou com uma paixão indomável e sem esmorecer nunca.

8 — Amigos, eis o que eu queria dizer: — ontem, o Botafogo era imbatível. E seus jogadores, incendiados de glória, pareciam sonhar com leões.

Botafogo é o time carioca na Taça Brasil

O Botafogo é o nôvo campeão da Taça Guanabara, em sua terceira edição, tendo o direito de representar o futebol carioca na Taça Brasil. Para se conhecer o campeão da III Taça Guanabara, foi necessário a disputa de uma partida decisiva entre Botafogo e América, já que ambos terminaram empatados na primeira colocação. Depois de um empate de 2 a 2 no tempo regulamentar a partida foi decidida na prorrogação de 20 minutos, quando o Botafogo conquistou seu gol da vitória e levantou o título.

— Na Taça José Trócoli, também em partida decisiva, o Campo Grande sagrou-se campeão, ao derrotar o Bonsucesso, por 1 a 0. Nas 16 prorrogações-duplas verificadas na Taça Guanabara e na Taça José Trócoli, foram arrecadados NCr$ 1.165.762,25 contando-se com o sorteio. Eis como ficaram os números dos dois certames disputados:

Taça Guanabara — Colocação dos Clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º Campeão — Botafogo	6	5	—	1	10	2	13	7	6	—
2.º Vice-Campeão — América	6	4	—	2	8	4	12	7	5	—
3.º Vasco	5	3	—	2	6	4	11	11	—	—
4.º Bangu	5	2	1	2	5	5	8	8	—	—
5.º Flamengo	5	1	1	3	3	7	9	10	—	4
6.º Fluminense	5	—	—	5	—	10	3	10	—	7

Artilheiros

	Gols
1.º — Edu (América)	6
2.º — Eduardo (América)	5
3.º — Jairzinho (Botafogo) e Dionísio (Flamengo)	4
4.º — Roberto, Paulo César e Gérson (Botafogo) e Nei (Vasco)	3
5.º — Brito e [illegible] (Vasco); Dé e Aladim (Bangu)	2
6.º — Antunes (América); Oldair, Nado, Fontana e Paulo Bim (Vasco); Jaime e Hopper (Bangu), Ademar e Rodrigues Neto (Flamengo); Jardel, Denilson e Rinaldo (Fluminense)	1
Total de gols	51

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Ita (América)	2	2
Néri (Bangu)	1	2
Franz (Vasco) e Renato (Flamengo)	3	3
Valdir (Vasco)	1	3
Ubirajara (Bangu)	5	4
Arésio (América)	4	5
Márcio (Fluminense)	2	4
[illegible] (Vasco)	2	5
Jorge Vitório (Fluminense)	3	6
Manga (Botafogo)	6	7
Marco Aurélio (Flamengo)	2	7
Total de gols		51

Juízes que apitaram

	Jogos
1.º — Cláudio Magalhães	[illegible]
2.º — Guálter Portela Filho e Frederico Lopes	3
3.º — José Teixeira de Carvalho, José Aldo Pereira e Aírton Vieira de Morais	1
Total de jogos	18

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Nei (Vasco)	Fluminense
Jardel (Fluminense)	Vasco
Altair e Denilson (Fluminense)	Bangu
Jairzinho (Botafogo)	Vasco
Nei (Vasco)	Botafogo
Valtinho (Fluminense)	Botafogo
Jairzinho (Botafogo)	América

Renda bruta

Vasco 2 x Fluminense 1	[illegible].409,41
América 1 x Flamengo 0	[illegible].864,72
Botafogo 2 x América 1	[illegible].714,30
Bangu 0 x Fluminense 0	[illegible]
Vasco 4 x Flamengo 1	[illegible]
América 2 x Fluminense 1	[illegible]
Botafogo 1 x Flamengo 0	72.734,90
Bangu 2 x Vasco 1	106.055,90
Flamengo 2 x Fluminense 1	60.215,65
América 1 x Bangu 0	40.143,90
Vasco 3 x Botafogo 2	153.600,95
Botafogo 2 x Fluminense 0	39.087,00
Bangu 1 x Flamengo 1	42.631,15
América 3 x Vasco 1	185.165,70
Botafogo 2 x Bangu 1	32.133,90
Botafogo 3 x America 2	163.216,30
Total arrecadado	1.165.762,25

Taça José Trócoli

O Campo Grande sagrou-se brilhantemente campeão do torneio, derrotando na partida decisiva o Bonsucesso, por 1 a 0, num gol de Norival. Os dois quadros terminaram empatados na primeira colocação, antes da partida que decidiu o torneio. Com êsse título, o Campo Grande conquistou seu segundo troféu, desde que ingressou na FCF. O primeiro, foi o vice-campeonato do Torneio Início de Profissionais de 1963. Eis os números finais da Taça José Trócoli:

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º — CAMPEÃO — Campo Grande	6	5	—	1	10	2	11	3	5	—
2.º — VICE-CAMPEÃO — Bonsucesso	6	4	—	2	8	4	8	3	5	—
3.º — São Cristóvão	5	2	1	2	5	5	5	6	—	3
4.º — Olaria	5	1	1	3	4	7	8	8	—	—
Portuguêsa	5	1	1	3	4	7	6	9	—	3
Madureira	5	1	1	3	4	7	4	11	—	7

Artilheiros

	Gols
1.º — Antoninho (Olaria)	[illegible]
2.º — Norival (Campo Grande); Gilson (Bonsucesso) e Aílton (Madureira)	3
3.º — Nodir e Valmir (Campo Grande); Esteves (Madureira); César e Pedro Paulo (Portuguêsa); Campista (Bonsucesso); Castilho e Joarez (São Cristóvão)	2
4.º — Hélio Cruz, Adilson, Dario e Biriguda (Campo Grande); Amaro, Gilbert e Ivo (Bonsucesso); Araújo (Olaria); Zeca e Beto (Portuguêsa) e Nando (Madureira)	1
ARTILHEIRO NEGATIVO — Simões (Portuguêsa)	1
Total de gols	[illegible]

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Ubirajara (Bonsucesso)	[illegible]	[illegible]
Espanhol (São Cristóvão)	[illegible]	[illegible]
Hélinho (C. Grande) e Jonas (Bonsucesso)	[illegible]	[illegible]
Ubirajara (Olaria)	[illegible]	[illegible]
Morcelino (Portuguêsa)	[illegible]	[illegible]
Jurandir (Portuguêsa) e Altair (Olaria)	[illegible]	[illegible]
Manga (São Cristóvão)	[illegible]	[illegible]
Carlinhos (Madureira)	[illegible]	[illegible]
Total de gols		[illegible]

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Anísio (Madureira)	Olaria
Russo (Madureira)	Portuguêsa
Nilson (Portuguêsa)	Madureira
Ênio (Campo Grande)	Olaria
Fernando (São Cristóvão)	Campo Grande
Marcílio (Madureira)	Campo Grande

Juízes que apitaram

	Jogos
1.º — Jorge Paes Leme	[illegible]
2.º — Luís Carlos de Oliveira, Alfredo Ferreira, Ronald Menezes, Válter Cunha, Edelmar Freire, Valdir Rocha Lima, Hélio Alves, [illegible] da Graça, José Alves, Luciano Segismundo, João Mazzeli, Aílton Sampaio Duque, [illegible] Pires Teixeira e José Pereira de Sousa	1
Total de jogos	[illegible]

Botafogo derrota o América com heroísmo

A vitória sôbre o América por 3 a 2, que ontem decidiu a Taça Guanabara e apontou o representante carioca à Taça Brasil, inscreve-se entre os feitos mais extraordinários e brilhantes do Botafogo em tôda a sua história. Foi obtido num esfôrço heróico dos jogadores, que superaram a desvantagem decorrente da expulsão de Jairzinho, aos 43 minutos do primeiro tempo, e, enchendo todos os espaços do campo com luta e sacrifício, saíram de 2 a 1 contra para a vitória aos 15 minutos da prorrogação, através de Paulo César, numa das mais belas jogadas de tôda a Taça.

O América não suportou o ritmo e o entusiasmo do Botafogo. Teve oportunidades, pois chegou a vencer o jôgo quando lhe bastava o empate, mas acabou cedendo ao empolgante desempenho do adversário, que chegou ao triunfo e ao título com total justiça. A jovem equipe botafoguense deu uma demonstração indiscutível de categoria aliada ao entusiasmo. Não se deixou abater com o desfalque de Jairzinho nem se assustou ante a perspectiva de meio tempo inteiro nessas condições. Teve um objetivo: ganhar. E o atingiu notàvelmente, num espetáculo de raro poder de vibração, final legítimo de uma competição sensacional como foi a Taça Guanabara.

Todos os elogios ao time do Botafogo serão merecidos. Técnica, armação tática, fibra e preparo físico para suportar 110 minutos de intensa movimentação coroaram os campeões que, à base de juventude e confiança nos próprios recursos, proporcionaram um exemplo dignificante de futebol, assim compreendidas a fôrça de conjunto e a presistência dos jogadores.

Paulo César marcou os três gols do Botafogo, cabendo a Edu e Eduardo os gols do América. A renda atingiu a quantia de NCr$ 129.051,30, mais NCr$ 54.175,00 relativos ao acréscimo para o sorteio. Cláudio Magalhães dirigiu o jôgo com boa atuação, auxiliado corretamente por Frederico Lopes e com falhas por Airton Vieira de Morais.

Grande comêço

O jôgo teve um comêço emocionante e espetacular. Com menos de dois minutos já ocorria o empate de 1 a 1. O Botafogo abriu o escore no primeiro minuto. Houve um avanço de Paulo César, pela esquerda do ataque. Tentou lançar em profundidade e Alex rebateu. A bola voltou-lhe aos pés e Paulo César emendou de fora da área, no canto direito.

A resposta do América foi imediata, na saída de bola, Antunes e Edu combinaram, ficando a bola livre para Edu, que, após passar na corrida por Zé Carlos, atirou rasteiro, no meio do gol.

O empate fulminante não modificou os planos iniciais das duas equipes, que passaram a executá-lo tal como haviam determinado os treinadores. Jogava o América bem mais retraído do que o costume, colocando Joãozinho na cobertura prévia de Paulo César e Marcos bastante prêso no meio de campo, sôbre Gérson. Já o Botafogo, ao mesmo tempo em que estabelecia uma armação cautelosa para prevenir os contra-ataques, sempre que dominava a bola investia com quem estava disponível, inclusive os zagueiros laterais.

O trabalho do América obedecia a um princípio de comodidade sem riscos. Porém, o excesso de campo dado ao Botafogo era um perigo constante, porque, num contínuo vai-vem, a equipe alvinegra conseguia atacar com muitos e voltar imediatamente os homens de defesa, para cobrir os avantes americanos. Edu, fora de suas características, permanecia muito perto dos zagueiros adversários. Aliás, como nunca em tôda a Taça, o América limitava em demasia as funções dos seus jogadores.

Sòmente aos 30 minutos é que o Botafogo sente um comêço de pressão do América. Gérson recua e é acompanhado por Marcos, possibilitando mais terreno de ação. No entanto, as tentativas isoladas de Antunes e Eduardo esbarram na solidez da zaga botafoguense.

A presença do Botafogo é mais nítida. Aos 39 minutos Jair recebe adiantado e quase marca, embora o bandeirinha Airton Vieira de Morais não assinalasse o impedimento. Aos 40 minutos Leônidas salva em cima do chute uma finalização à queima-roupa de Antunes.

Quase ao final do período, Jairzinho, depois de conduzir a bola com a mão, recebe uma puxada de Aldeci na cabeça. Deixa o campo e volta logo em seguida para, na primeira disputa de bola, dar uma violenta entrada em Aldeci. O sentido de desforra não deixa alternativa ao juiz, que expulsa Jairzinho.

Domínio na fibra

Melhor na fase anterior, também o Botafogo foi dono do jôgo no segundo tempo. Apesar da ausência de Jairzinho, Paulo César, Rogério e Roberto levam o pânico à defesa americana, bem apoiados por Carlos Roberto e Gérson. A vantagem de um jogador é apenas numérica. Parece, ao contrário, que o Botafogo tem mais dois jogadores do que o América, tal o modo fácil com que domina a partida.

Isto se verifica por dois motivos fundamentais: o esfôrço admirável dos botafoguenses e o comportamento tático dos americanos, que permanecem jogando à procura de um contra-ataque salvador. No entanto, a atuação geral do América não corresponde a um planejamento racional, tendo em vista que o meio de campo continua nada querendo arriscar, e que Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo não voltam para buscar a bola, como fazem habitualmente.

O Botafogo pressiona, sem posições fixas no ataque; e Paulo César, aos 9 minutos, chuta para uma difícil defesa de Arésio. O gol, todavia, cabe ao América: aos 17 minutos, Valtencir comete falta em Antunes, à esquerda da área; Eduardo executa violento e Manga, que se encontrava no canto direito, quando chega na bola, esta já estava irremediàvelmente a caminho das rêdes.

O placar dá a entender que o jôgo está decidido. Só que o Botafogo não pensa assim. Vai à frente com a mesma disposição, controlando ainda o campo. Aos 25 minutos, Paulo César está na ponta direita. Acompanha uma jogada pessoal de Rogério e recebe o passe. Fugindo ao combate de Ica, o atacante vai até perto da área e chuta com o pé esquerdo, entrando a bola rente à baliza esquerda, rasteira.

Empatando, o Botafogo parte para a vitória. Aos 27 minutos quase marca o terceiro gol, num tiro de Gérson, executando falta de fora da área, que bate no travessão.

Prossegue o envolvimento do time do América, perdido em campo. Sérgio, que poderia aproveitar a inexistência de um marcador, fica amarrado à zaga, e Marcos e Ica são impotentes para neutralizar as arrancadas de Carlos Roberto, apoiado ora por Moreira, ora por Valtencir.

Aos 34 minutos, quase surge o gol que já seria justo para os alvinegros, e que viria na prorrogação. É um lance sensacional.

Paulo César, agora de ponta-de-lança, cabeceia o lançamento longo para Roberto, embora apertado por Aldeci. A bola sobra livre para Roberto, que entra na área e faz o gol. O juiz, contudo, já havia punido falta de Aldeci em Paulo César, que Gérson cobra perigosamente, a dois palmos da baliza. E com o Botafogo controlando o jôgo, termina o tempo regulamentar.

Vitória épica

É noite e os refletores estão acesos desde o gol de Eduardo. As equipes aguardam a prorrogação dentro do campo, iniciando-se após cinco minutos de descanso.

Vai à frente o América, dando a impressão de que irá soltar mais o jôgo. Logo as esperanças americanas se desvanecem, porque o ímpeto botafoguense não diminui. Não obstante as energias gastas para compensar o desfalque de Jairzinho, os jovens alvinegros continuam correndo como antes.

Aos 3 minutos o América está novamente encurralado. Duas grandes jogadas consecutivas ameaçam Arésio, que defende de sôco um cruzamento de Rogério e vê o mesmo Rogério chutar com extrema violência à sua esquerda.

A torcida vibra intensamente e os nervos estão tensos no Estádio Mário Filho. Aos 10 minutos há a troca de lado. Quatro minutos depois Eduardo realiza excelente arrancada pelo setor esquerdo e cruza com fôrça, espalmando Manga quando Edu entrava correndo pela pequena área.

Passa-se um minuto e o futebol mais uma vez faz justiça, impedindo que o empate torne o América campeão, fato que não espelharia o andamento do jôgo-desempate. É uma jogada pelo meio, rápida e fatal. Gérson recebe de Valtencir e, sem parar, lança rolando para Paulo César, que, como um raio, parte para a área. Paulo César deixa a bola rolar, ultrapassa Alex e Aldeci e, com um leve toque, coloca no canto esquerdo de Arésio, que saíra para tentar o corte do ângulo de chute do adversário.

É o gol, com a vitória épica e o título honroso. Os últimos minutos transcorrem com a torcida botafoguense em delírio, que se transporta para o campo, envolvendo os campeões em abraços e saltos de alegria, assim que o último apito do juiz liquida também as últimas esperanças de empate do América.

Paulo César e Carlos Roberto deram "show"

Embora todo o time do Botafogo tivesse uma grande atuação, aliando à técnica uma fôrça de empenho extraordinária, o garôto Carlos Roberto merece ser destacado como o melhor jogador em campo, tendo atuado com uma autêntica máquina, do primeiro ao último minuto. Demonstrando uma coragem, no momento em que a violência imperava, superior a Gérson, seu companheiro de meio-campo, Carlos Roberto deu uma aula de futebol ao público que compareceu ao Mário Filho. Outro que dividiu as honras com Carlos Roberto, provando ter categoria e também valentia, foi Paulo César, autor dos 3 gols que deram a vitória ao Botafogo. Sua atuação foi excepcional.

No América, destacaram-se Alex e Aldeci, que suportaram o máximo que puderam ao domínio constante do Botafogo e o perigo que rondava a área do América a cada minuto. Aldeci, entretanto, merece restrições devido a violência que empregou no primeiro tempo.

Botafogo

MANGA — Estêve firme durante todo o jôgo, sendo pouco empenhado. Na prorrogação, efetuou duas excelentes defesas. Nos gols do América não teve culpa, embora alguns achem que a falta cobrada por Eduardo fôsse defensável. A realidade é que a bola passou pela barreira, em curva, entrando do outro lado em que êle se encontrava.

MOREIRA — Ótimo desempenho, mesmo tendo perdido no 2.º tempo alguns lances para Eduardo. Com sua juventude, pôde, inclusive, apoiar com decisão até nos minutos finais do jôgo, demonstrando uma preparo físico invejável.

ZÉ CARLOS — Outro que brilhou no jôgo, estando perfeito nas bolas altas e baixas. Jogou, sempre, na bola, e vem demonstrando progressos nos provas, onde, antigamente, era batido pelos adversários.

LEÔNIDAS — Começou indeciso, inclusive na jogada que deu ao América oportunidade de assinalar o primeiro gol. Depois se firmou e foi um gigante, dando serenidade a tôda a defesa.

VALTENCIR — Excelente em tôda a partida, inclusive avançando desde o primeiro tempo. Chutou até algumas bolas em gol e voltava a sua posição como uma facilidade incrível. Uma pena, que só tenha a perna direita, embora atue pela lateral esquerda.

CARLOS ROBERTO — Não há qualificativos que demonstrem, exatamente, o que foi êsse garôto em campo. Jogou um futebol de primeiríssima qualidade. Sabe proteger a bola como poucos, desarma sempre limpamente e entrega, também, na medida. Embora todos corressem no time do Botafogo, êle ainda assim até isso fêz mais do que os outros, estando presente em quase todos pontos do campo.

GÉRSON — Ótima atuação. Tècnicamente é na realidade uma sensação, possuindo um futebol invejável. Uma pena é que se omita quando o jôgo passa para a virilidade excessiva, como ocorreu antes em alguns momentos. Mesmo assim, foi de grande utilidade na vitória.

ROGÉRIO — Teve um primeiro tempo com altos e baixos. Depois firmou-se e acabou sendo dos melhores. Atuou contundido grande parte do jôgo, mas, mesmo assim foi um leão em campo.

JAIRZINHO — Até ser expulso não teve campo para jogar futebol. Era marcado em cima e com violência por Aldeci, e acabou sendo expulso por praticar também violência e com o árbitro em sua frente. Precisa ter mais calma, pois seu futebol é excelente.

ROBERTO — Após um primeiro tempo em que também não teve campo para jogar, devido à maneira que as jogadas estavam embolando na intermediária do América. Depois, foi um espetáculo, principalmente pela valentia. Não desanimou nunca e merecia até um gol pelo seu esfôrço.

PAULO CÉSAR — Excepcional atuação, sendo o maior homem do jôgo juntamente com Carlos Roberto. Assinalou três golaços, alternando os pés, pois sabe chutar com ambos. No final do jôgo, levou algumas botinadas, mas nunca se intimidou.

América

ARÉZIO — Falhou no lance do segundo gol de Paulo César e chegou a irritar com a cobrança de tiros de meta errados repetidamente. Fêz, no entanto, excelentes defesas, evitando um mal maior.

SÉRGIO — Muito fraco. Nem mesmo na destruição que é o seu forte, conseguiu êxito. Paulo César fêz o que quis. Sempre muito nervoso e atabalhoado.

ALEX — Lutou com bravura, até o final, e procurou, na medida do possível, cobrir as falhas de Sérgio. Defendeu-se como pôde, na área, sempre pressionada pelo Botafogo.

ALDECI — O melhor dos quatro zagueiros. Marcou com precisão a Jairzinho, e pelo seu setor não deixou ninguém aparecer.

DEJAIR — Travou com Rogério um duelo sensacional, perdendo algumas e ganhando muitas. Foi dos mais tranqüilos da retaguarda e dos poucos que procurou jogar.

MARCOS — Preocupado com Gérson, não conseguiu ser nem defensor nem apoiador. Cansou-se de errar passes e terminou a partida inteiramente sem pernas.

ICA — Lutou como um leão, e na destruição estêve sempre bem. Como os demais, contudo, pareceu muito prêso, sem a mesma desinibição de outras partidas.

JOÃOZINHO — Recuado no primeiro tempo, não conseguiu marcar Paulo César e nem tão pouco oferecer perigo como atacante. Quando foi para a frente criou algumas situações, mas nunca chegou a brilhar.

ANTUNES — Sem inspiração, muito prêso ao miolo da área, foi outro que não repetiu atuações anteriores. Uma ou outra jogada mais produtiva, mas no cômputo geral, errou mais do que acertou.

EDU — Jogou na moral. Estava contundido no joelho e no tornozelo. Fêz um gol de craque, mas sumiu, depois disso, e a não ser em em uma ou outra pontada apagou-se.

EDUARDO — Sofreu implacável marcação de Moreira. Lutou muito e foi autor de um lindo gol de falta, além de ter realizado boas jogadas pela extrema. No ataque foi quem mais apareceu.

Santa Cruz vence o Central

Recife (SP-JS) — O Santa Cruz derrotou o Central, de Caruaru, por 3 a 2, em partida realizada ontem à tarde, no Arruda, válida pelo primeiro turno do Campeonato pernambucano de 1967. A arrecadação somou NCr$ 5.140,00. Sábado, o América foi surpreendentemente derrotado pelo Ferroviário por 2 a 0.

América triste faz justiça

No silêncio e nas lágrimas do vestiário americano, tanto o presidente Volnei Braune como o treinador Evaristo, conseguiram encontrar ânimo e serenidade para elogiar a vitória do Botafogo, que consideram brilhante e irretocável sob todos os pontos de vista, bem como o trio de arbitragem que não influiu no marcador.

Dizia o presidente americano depois de ter ido ao vestiário alvinegro cumprimentar os vencedores, que a derrota valia para o seu clube um prejuízo aproximado de cêrca de NCr$ 500 mil, importância que êle julgava poder ganhar se o seu time tivesse vencido a Taça e disputasse a Taça Brasil.

Lágrimas

Aldeci, Ica e Sérgio foram os jogadores do América que não conseguiram conter a emoção e choraram pela derrota. Os demais, cabeça baixa, silêncio profundo, negavam-se a comentar o jôgo, achando que não havia desculpas para o fracasso.

O presidente procurou confortar alguns e abraçou carinhosamente a Ica e Joãozinho, agradecendo-lhes o esfôrço.

Ninguém fêz qualquer restrição à vitória do Botafogo e ninguém tinha queixas de arbitragem. Pouca gente, contrastando com o vestiário de após o jôgo com o Vasco, desceu para confortar os jogadores. Anotamos a presença dos habituais, Amir de Morais, Hildeitor Leão, Comandante Greco, Hildo Nejar e mais o sr. Alvaro Bragança.

Serenidade

Apesar da tristeza, tanto Braune como Evaristo estavam tranqüilos. O presidente foi pessoalmente levar seu abraço ao presidente Nei Cidade Palmeiro. E lamentava além da derrota os enormes prejuízos financeiros que a derrota traria para seu clube. E argumentava:

— Se vencêssemos hoje disputaríamos a Taça Brasil e teríamos assegurado até o fim do ano, no mínimo, NCr$ 500 mil. Mas não há de ser nada, chegamos à final da Taça e esperamos repetir o feito no campeonato.

Evaristo, por seu turno, dizia estar satisfeito pelo sucesso de Zagalo, seu antigo companheiro no Flamengo e "bom garoto", como se expressou carinhosamente sôbre o colega.

Tristeza de Ica refletia o ambiente do América no vestiário

Torcida neutra vira e aplaude vitória

A torcida do América, que contou com o reforço da maioria de torcedores dos outros grandes clubes da cidade, desta forma, bem maior que a do Botafogo. Todavia, quando o Botafogo conquistou o seu terceiro gol, lhe daria a vitória, os aplausos foram totais, premiando o esfôrço de seus jogadores.

Na guerra das faixas, essas foram poucas, tendo a torcida do América colocado duas, tôdas em vermelho letras brancas e os seguintes dizeres: "Fim de pato é fogueira do diabo" e "A côr do pavilhão é a côr do nosso coração". A principal faixa da torcida alvinegra, dizia apenas: "Avante Botafogo", mas o cumprimento da mesma era de quase 15 metros.

Botafogo 3 x América 2

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 129.051,30, mais o acréscimo de NCr$ 54.175,00 do sorteio.

Público — 70.254 pagantes, além de 12.167 menores.

1.º tempo — Empate 1 x 1 — Paulo César (B) a 1 minuto e Edu (A) a minuto e meio.

Final — Empate 2 x 2 — Eduardo aos 17 minutos e Paulo César (B) aos 25 minutos.

Prorrogação (20 minutos) — Botafogo 3 x 2 — Paulo César aos 15 minutos.

Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Técnico — Mário Lôbo Zagalo.

América — Arésio, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Técnico — Evaristo Macedo.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — Frederico Lopes e Airton Viera de Morais.

Ocorrências — Jairzinho foi expulso aos 43 minutos do primeiro tempo, por falta violenta em Aldeci.

Campo Grande é o campeão do José Trócoli

Ao vencer o Bonsucesso por 1 a 0, ontem, à tarde, no Estádio Mário Filho, o Campo Grande não só levantou o Torneio José Trócoli, como também conquistou seu primeiro título, desde que ascendeu ao campeonato de profissionais.

O Campo Grande mereceu vencer, pois foi mais time em tôda a partida, em que pese, em alguns minutos, o Bonsucesso reagir e tentar dominar o jôgo, mas o time da zona rural logo se recuperava e passava a mandar novamente nas ações. O bicho pela conquista do título está entre NCr$ 200 e 250.

Campo Grande melhor

Logo ao iniciar o jôgo, o Campo Grande se lançou ao ataque, procurando surpreender o Bonsucesso, que não estava bem, principalmente em seu meio-campo, onde apenas Amaro jogava bem, ao passo, que Ivo, seu companheiro de setor, não jogava em tarde inspirada e não rendia o que sabia. Já no Campo Grande, tanto Romeu como Norival trabalhavam com acêrto, sempre anunciando o ataque para Nodir e Dário colocarem a defesa adversária em pânico. Embora tivesse feito por merecer um gol, o Campo Grande teve que aceitar o escore em branco do primeiro tempo.

Sempre melhor

Seu time voltou para o segundo com o mesmo entusiasmo com que jogou o inicial, acentuando o domínio sôbre o Bonsucesso que recuou e jogava na base de contra-ataques. O Campo Grande conseguiu seu gol aos 15m, por intermédio de Norival, cobrando uma falta, pela meia-esquerda, na entrada da área. O Bonsucesso ainda esboçou uma reação, procurando o empate, mas Gradin, da bôca do túnel, fêz sinal mandando o Campo Grande avançar e, com essa medida, continuou o domínio do jôgo.

O Bonsucesso colocou o gol do Campo Grande duas vêzes em perigo, sendo que, numa delas, Helinho salvou espetacularmente. No contra-ataque, Romeu lançou um passe em profundidade para Dario, que correu em direção à área adversária, passou por Jurandir, o goleiro Jonas saiu do gol, em desespêro, foi driblado e o atacante ficou com o gol vazio à sua frente, mas na hora de chutar a bola tocou-lhe na canela, saindo pela linha de fundo arrancando um grito de decepção prolongado do numeroso público presente ao Estádio. Foi um dos lances de mais sensação da partida.

Campo Grande 1 x Bonsucesso 0

Torneio José Trocoli
Local: Estádio Mário Filho.
1.º tempo: 0 a 0.
2.º tempo: Campo Grande 1 a 0, gol de Norival, aos 15m.
Campo Grande: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Norival; Biriguda, Nodir, Dario e Adilson (Gil). Técnico: Gradim.
Bonsucesso: Jonas; Luis Carlos, Lumumba, Jurandir e Alberico; Amaro e Ivo; Gilbert, Campista (Serginho), Enos e Valdir. Técnico: Antoninho.
Juiz: Jorge Paes Leme, com atuação tranquila e segura.
Auxiliares: Aron Glasberg e Ericho Swart.

Juiz expulsou 11 no jôgo Bahia x Leônico

Salvador (SP-JS) — Leônico e Bahia empataram por 1 a 1, ontem à tarde, na Fonte Nova, em partida marcada pela indisciplina, o que levou o juiz a expulsar de campo nada menos de seis jogadores do Leônico e cinco do Bahia.

Em Ilhéus, o Fluminense, sob a direção técnica do carioca Válter Miráglia, goleou o Colo-Colo local por 4 a 1, num jôgo em que dominou sempre.

Outros resultados
Taça Brasil

Em Goiânia — Goitacás, 2 Goiás, 0.
Em Brasília — Rio Branco, 2 x Rabelo, 0.
Em Natal — ABC, 1 x Alagoano, 1.

Campeonato Paulista

Na Rua Javari — São Paulo, 2 x Juventus, 0.
Em Pres. Prudente — Corintians, 2 x Prudentina, 0.
Em Sorocaba — São Bento, 3 x Botafogo, 0.
Em J. S. do Rio Prêto — América, 4 x Ferroviária, 0.

Campeonato Mineiro

No Mineirão — América, 4 x Uberlândia, 2.
Em Nova Lima — Vila Nova, 1 x Uberaba, 0.
Em Ipatinga — Usipa, 1 x Democrata, 0.
Em Uberaba — Nacional, 2 x Valeriodoce, 2.

Campeonato Gaúcho

Em Pôrto Alegre — Internacional x Pelotas (adiado).
Em Pelotas — Brasil, 3 x Riograndense, 0.
Em Caxias do Sul — Grêmio, 3 x Juventude, 0.
Em Nôvo Hamburgo — Farroupilha, 3 x Floriano, 0.
Em Rio Grande — Rio Grande, 3 x Guarani, 2.
Em Passo Fundo — Gaúcho x Aimoré (adiado).

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Coritiba, 1 x Ferroviário, 1.
Em Bandeirantes — Agua Verde, 3 x União, 1.
Em Maringá — Grêmio, 1 x Atlético, 0.

Campeonato Pernambucano

No Recife — Santa Cruz, 3 x Central, 2.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Leônico, 1 x Bahia (a), 1.
Em Ilhéus — Fluminense, 4 x Colo Colo, 1.
Em Itabuna — Itabuna, 1 x Ipiranga, 1.

Copa Vale do Paraíba

Em Resende — Resende, 2 x Barra Mansa, 2
Em Barra Mansa — Barbará, 0 x Central, 0
Em Três Rios — Roial, 2 x América, 1

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Operário, 4 x Comercial, 1
Em Muqui — Muqui, 1 x Rio Branco, 1
Em Estrêla — Estrêla, 5 x Capixaba, 0

Campeonato Capixaba

Em Governador Bley — Vitória, 5 x Caxias, 2

Campeonato Juizforano

Em Juiz de Fora — Sport, 0 x Ribeiro Junqueira, 0
Em Santos Dumont — Ideal, 3 x Mineiro, 1
Em Leopoldina — Leopoldina, 2 x Tupinambás, 1
Em Muriaé — Nacional, 1 x Mário Buchandê, 1

Campeonato Paraense

Em Belém — Paissandu, 1 x Tuna, 0

Campeonato Catarinense
Grupo B

Em Videira — Perdigão, 1 x Haval, 0
Em Blumenau — Olimpico, 3 x Metropol, 1
Em Lajes — Guarani, 2 x Hercílio Luz, 1
Em Joinville — América, 5 x Comercial, 2
Em Florianópolis — Carlos Renaux, 2 x Figueirense, 1
Em Itambé — Operário, 3 x Marcílio Dias, 2
Em Criciúma — Próspera, 1, x Barroso, 0
Em Joaçaba — Cruzeiro, 0 x Caxias, 0
Em Tubarão — Ferroviário, 2 x Internacional, 0

Atlético de Madri jogará em B. Aires

Buenos Aires (FP-JS) — A delegação do Atlético de Madri chegou ontem à tarde a esta Capital, após uma temporada de quatro jogos no Brasil, onde empatou duas vêzes, venceu uma e perdeu outra. Amanhã, os espanhóis enfrentarão o San Lorenzo Del Almagro, na sua única exibição em Buenos Aires.

RESULTADOS PELO EXTERIOR

Bulgária

1.ª Rodada — Temporada 67-68:
Levski 2 x Mineur 1
Trakia 1 x Locomotiva Plovdiv 0
Locomotiva Sofia 2 x Beroe 1
Slivene 1 x Botev Vratza 2
Maritza 0 x Botev Burgas 0
Cernomoore 2 x Bandeira Vermelha 3
Doubrudja 1 x Spartak Sofia 1
Spartak Pleven 1 x Slavia 5
Líderes: Levski, Trakia, Locomotiva Sofia, Botev Vratza, Bandeira Vermelha e Slavia, com 2 pontos.

Espanha

Torneio Palma de Mallorca
Mallorca 6 x Europa 2
Estudiantes de la Plata 3 x Europa 0
Amistoso Internacional
Elche: Independiente 3 x Elche 2

Holanda

1.ª Rodada — Temporada 67-68.
ADO Deen Haag 0 x Fortuna 6
Go Ahead 6 x NAC Breda 0
Telstar 0 x Ajax 3
DOS Utrecht 2 x NEC 2
Feyenoord 2 x Sparta 1
Volendam 4 x DHC Xerxes 1
DWS Amsterdam 1 x Philips Eidhoven 2
Sittardia 2 x F. C. Twente 1
Groningen VAV 2 x Maastricht VV 2
Líderes: Ajax e Feyernoord com 4 pontos

Suiça

1.ª Rodada — Temporada 67-68:
Biel 3 x Lausanne 1
La Chaux de Fonds 1 x Sion 1
Young Boys 3 x Young Fellows 1
Servette 0 x Zurich 0
Luzern 4 x Basel 2
Grasshopers 2 x Lugano 0
Líderes: Biel, Young Boys, Luzern e Grasshopers com 2 pontos

Alemanha Ocidental

1.ª Rodada — Temporada 67-68.
Munich 1860 1 x Eintracht Braunschweig 0
Alemanha Aachen 0 x Bayer Munich 4
FC Schalke 3 x Moenchengladbach 4
MSV Duisburg 2 x Borussia Dortmund 2
VFB Stuttgart 4 x Eintracht Frankfurt 0
Nuremberg 3 x Karlsruher 0
Werder Bremen 1 x Hamburger SV 4
FC Kaiserslauter 2 x Neunkirchen 1
Hannover 3 x FC Koln 0
Líderes: Munich 1860, B. Munich, Moenchengladbach, VFB Stuttgart, Nuremberg, Hamburger SV e FC Kaiserslautern, com 2 pontos.

Alemanha Oriental

1.ª Rodada — Temporada 67-68 —
FC Chemnitz 0 x Motor Zwickau 2
Locomotiva Stendal 2 x Rostock 2
Locomotiva Leipzig 1 x Vorwaerts 1
Union Berlim 0 x Chemie Leipzig 0
Erfurt 2 x Carl Zeiss Jena 1
Wismut 1 x Chemie Halle 4
Dinamo Dresden 1 x Aufbau Magdeburg 1
Líderes: FC Chemnitz, Rostock, Erfurt e Chemie Halle, com 2 ponts

Inglaterra

1.ª Rodada — Temporada 67-68.
Arsenal 2 x Stoke City 0
Burnley 2 x Coventry City 1
Everton 3 x Manchester United 1
Fulham 1 x Wolverhampton 2
Leeds 1 x Sunderland 1
Leicester 2 x Hottenham 3
Manchester City 0 x Liverpool 0
Newcastle 3 x Southhamton 0
Sheffield United 1 x Nottingham Forest 3
West Bromwich 0 x Chelsea 1
West Ham 2 x Sheffield Wednesday 3
Líderes: Arsenal, Murnley, Everton, Wolverhampton, Tottenham, Newcastle, Nottingham Forest, Chelsea e Sheffield Wednesday, com 2 pontos.

Escócia

Copa da Liga Escocêsa
Airdrie 3 x Dunfremline 3
Alloa 1 x Albion Rovers 4
Arbroath 4 x East Fife 3
Berwick 2 x Ay United 1
Brechin 2 x East Stirling 1
Celtic 3 x Aberdeen 1
Clydebank 2 x Stenhousemuir 1
Cowdenbeath 3 x Montrose 0
Dundee 2 x Motherwell 1
Falkirk 0 x Hearts 2
Hamilton 1 x Queens Park 0
Hibernian 3 x Clyde 1
Kilmarnock 4, Partich Thistle 0
Morton 6 x Dumbarton 0
Raith Rovers 2 x Queen of the South 5
Rangers 1 x Dundee United 0
St. Johnstone 2 x Stirling Albion 1
Stranraer 1 x Mirren 3

Polônia

1.ª Rodada — Temporada 67-68.
LKS Lodz 1 x Stal Rzeszow 1
Pogon 2 x Slask 0
Ruch Chorzow 1 x Legia Varsovia 1
Zaglebie 0 x Katowice 2
Gwardia Varsovia 0 x Wisla Krakow 0
Odra de Opole 1 x Gornik Zabrze 0
Szombathely 1 x Polonia Byton 2
Líderes: Pogon, Katowice, Odra de Opole e Polonia Byton, com 2 pontos

Tcheco-Eslováquia

1.ª Rodada — Temporada 67-68.
Plzen 1 x Ostrava 1
VSS Kosice 4 x Sparta Praga 1
Slavia 1 x Locomotiva Kosice 1
Slovan Bratislava 2 x Spartak Trnava 0
Dukla Praga 1 x Union Teplice 0
Jednota Trencin 3 x Inter Bratislava 1

Os jogadores do América ganharam quase todos os lances na raça

Entusiasmo deu ao América a vitória

Jogando com muita raça, entusiasmo e vontade de vencer dos seus jogadores, o América obteve, ontem, à tarde, espetacular vitória sôbre o Uberlândia por 4 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 0, numa partida mais valorizada ainda porque o time teve que jogar com apenas dez homens em campo, a partir dos 18 minutos do segundo tempo, quando Zé Horta foi expulso pelo juiz.

Aos 40m do segundo tempo, Chiquinho e Ferreira foram também expulsos e a vitória do América foi comemorada ruidosamente pela torcida do clube americano, pelas circunstâncias em que foi obtida, uma vez que, o seu time não conseguiu contar com Jorge Vieira na sua direção, pois o técnico estava doente, sendo substituído pelo seu auxiliar Zé Luis, num jôgo que agradou plenamente o grande público.

Jôgo bom

O 1.º tempo do jôgo América e Uberlândia foi bastante movimentado. Neste período, o Uberlândia praticou um futebol certo, dominando mesmo o América nos primeiros momentos. O América, também, usava apenas do bom futebol individual; marcou o Uberlândia seu primeiro gol aos 15m, quando Raimund escapuliu pelo meio, ganhou de Caiô na corrida e chutou forte, sem defesa de Gilberto. Um minuto depois, aproveitando a confusão estabelecida no América, o Uberlândia fêz o seu segundo gol, por intermédio de Jorge. A partir dos 20m, o América sentindo o jôgo quase perdido passou a atuar com mais entusiasmo, marcando, aos 28m, o seu 1.º gol, por meio de Chiquinho, que enganou maliciosamente Gato. Aos 44m o América empatou o jôgo, quando Silvestre arrancou pela intermediária, dando a Edvar que chutou nas traves e marcou o gol.

Vitória no final

O América voltou ao 2.º tempo com a mesma disposição do final do 1.º tempo e logo no 1.º minuto houve forte pressão dentro da área, com chutes sucessivos de Zé Carlos, Chiquinho e Silvestre, salvos pelo zagueiro do Uberlândia.

Jogando na base do contra-ataque, o América, animado por sua torcida, procurou insistentemente o 3.º gol, que obteve afinal aos 11m, entrando Direeu Alves de cabeça para testar firme de cima para baixo. Depois dêsse gol, a partida descambou para a violência, com sucessivas desentendimentos entre os jogadores. Logo aos 18m, Zé Horta atingiu Fazendeiro e foi expulso. Depois dos 33m, o América passou a jogar só na defesa e às vêzes fazia jogadas perigosas. Ao final do jôgo surgiu o 4.º gol do América, num chute de Edvar e saída do gol do goleiro Bernardino, quando o zagueiro Carlinhos entrou para espalmar a bola no momento em que esta ia entrando, e livrar o seu time do 4.º gol. Isto não foi possível porque, marcado o pênalte, o ponteiro Zé Carlos bateu a penalidade com categoria, fazendo o 4.º gol do América em sua reação espetacular, tendo terminado o jôgo com apenas nove homens, pois Chiquinho foi expulso aos 40m junto com Ferreira.

América, 4 x Uberlândia, 2

Local — Estádio Magalhães Pinto.

Renda — NCr$ 5.430

1.º tempo — 2 a 2 (gols de Raimundo aos 15m, Jorge aos 16m, para o Uberlândia; Chiquinho aos 28m e Gato contra, aos 44m).

2.º tempo — América 2 x Uberlândia 0 (Direeu Alves aos 11m e Zé Carlos de pênalte aos 42m).

Times (América) — Gilberto, Geraldino, Café, Caiô, Zé Horta, Direeu Alves, Chiquinho, Zé Carlos, Silvestre, Edvar e Caldeira. Técnico: Zé Luis, auxiliar de Jorge Vieira.

(Uberlândia) — Bernardino, Cafifa, Gato (depois Dalmo), Jair e Carlinhos, Jorge, Neiriberto, Fazendeiro, Hamilton, Ferreira e Raimundo. Técnico — Danilo Alvim.

Juiz — Gil Trindade e auxiliares Sebastião Felicíano e Alcebíades Magalhães Dias.

Anormalidades — Zé Horta, Ferreira e Chiquinho foram expulsos de campo.

Madureira lança nova ordem no treinamento

Ainda faltavam dez minutos para as 8 horas e todos os jogadores, com exceção de Anísio — faltou e não comunicou nada — já estavam uniformizados dentro do campo, esperando que Esquerdinha iniciasse o treino, pois sabiam que caso algum não cumprisse o horário determinado sofreria sanções disciplinares, porque o técnico quer manter a disciplina acima de tudo.

Esquerdinha esquematizou a tática do treino, exigindo mais garra nas disputas da bola e pedindo que só parassem de correr quando vissem que não alcançariam a bola. Advertiu que não permitiria "malandragem" no treinamento, mesmo nos individuais, pois espera colocar a equipe logo em forma.

Em dia

O Diretor de Futebol Didimo de Almeida informou que o Madureira irá implantar dentro do time uma linha rígida, porque o clube está em dia com seus pagamentos e, portanto, pode exigir dos seus profissionais a observância das novas normas de trabalho. Disse que qualquer jogador expulso de campo, fato que prejudica o time, será multado em 60% dos seus vencimentos.

Somente Anísio estêve ausente do treino que teve a duração de 60m e terminou com o empate de 1 a 1, gols de Miguel, para os titulares, e Wilson China, para os reservas. Formou o time titular com: Carlinhos (Johnson), Conceição (Luis Almeida), Joel, Russo e Pereira (Cordeiro), Elmo (Edson) e Marcílio; Altamiro, Miguel, Nando e Medina. Sendo que Nando, Miguel, Edson e Cordeiro, foram os destaques do treino, que agradou pela movimentação apesar da contagem pequena.

Coríntians continua absoluto em S. Paulo

São Paulo, (Sport Press) — Quatro jogos foram realizados ontem, para a complementação da oitava rodada semanal do Campeonato da Divisão Especial Paulista. Na Rua Javari, nesta capital, o São Paulo, vice-líder ainda invicto, abateu o Juventus por 2 a 0, enquanto em Presidente Prudente, o Coríntians, líder absoluto também invicto, superou a Prudentina por 2 a 0. Em São José do Rio Prêto, o América venceu amplamente a Ferroviária por 4 a 0 e, em Sorocaba, o São Bento derrotou o Botafogo por 3 a 0.

São Paulo, 2 x Juventus, 0

Local: Estádio "Conde Rodolfo Crespi", na Rua Javari. Gols para o São Paulo marcados por Adilson, aos 10m do primeiro tempo e novamente Adilson, aos 38m da etapa complementar. Aos 31m do primeiro tempo, o Juventus teve um pênalte desperdiçado com Zé Carlos chutando para fora. Aos 35m da etapa complementar, Rubens Castano foi expulso, por ter desferido um pontapé em Paraná. Arbitragem regular de Olten Ayres de Abreu e renda fraca de NCr$ 28.831,50. As equipes, jogaram assim constituídas: — SÃO PAULO: Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Paraná, Adilson, Babá e Canhoto. JUVENTUS: Cabeção, Clodoaldo, Carlos, Clóvis e Rubens Castano; Pereirinha e Sidnei; Antoninho, Zé Carlos, Bira e Nilson.

Coríntians, 2 x Prudentina, 0

Local — Estádio "Felix Ribeiro Marcondes", em Presidente Prudente. Coríntians Placard Construído na fase final, gols de Flávio, de Cabeça, aos 23m e Gilson Pôrto, aos 28m. Excelente a arbitragem de Rielvino Rodrigues e arrecadação, de NCr$ 41.501,00 que constitui nôvo recorde em Presidente Prudente. Jogou o CORINTIANS com: Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Batáglia, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. PRUDENTINA: Glauco, Sidnei, Dobreu, Barbosinha e Zé Carlos; Neiva e Gauchinho; Gildo, Jorge Costa, Reginaldo e Diogo.

América, 4 x Ferroviária, 0

Local — S. José do Rio Prêto, o América voltou a exibir-se destacadamente, vencendo a Ferroviária por 4 a 0. Primeiro tempo: 1 a 0, gol de Gildo, aos 43m. No 2.º tempo: J. Alves, aos 9m; Gildo, aos 26m e J. Alves, aos 33m de pênalte. Aos 30m do primeiro tempo, a Ferroviária teve um pênalte a seu favor, que Bazani cobrou e Neuri defendeu. Arbitragem de José Batista dos Santos e renda de NCr$ 11.598,00. Formou o AMÉRICA com Neuri, Tuba, Adelson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti. E a FERROVIÁRIA com: Machado, Belluomini Rossi, Fernando e Fogueira; Adão e Bazani; Passarinho, Leocádio, Maritaca e Pio.

São Bento, 3 x Botafogo, 0

Em Sorocaba, no Estádio "Humberto Reali", o São Bento venceu o Botafogo por 3 a 0, gols conquistados na etapa complementar por intermédio de Mazinho, aos 20m, Batista aos 23m, e Estefano, aos 43m. Arbitragem de Dilson Barroso e Renda de NCr$ 3.[illegible]. Carlucci, do Botafogo, foi expulso por jôgo violento e desrespeito ao árbitro.

Bené confirma ida a Natividade dia 7

Bené confirmou anteontem a sua ida a Natividade de Carangola, no próximo dia 7, respondendo juntamente com Janot pela direção técnica da seleção. B do DA, que disputará um Torneio Triangular naquela cidade fluminense. Ainda convalescendo da enfermidade que o afastou algum tempo das atividades, Bené estêve na sede do DA, quando mostrou ao Diretor-Geral a autorização médica que o autoriza a viajar com a seleção.

No seu primeiro compromisso pelo Triangular Anísio da Silva Campos, o scratch do DA enfrentará o São João da Barra, jogando o vencedor dessa partida contra o campeão local, que é o Natividade. O certame será iniciado no dia 7 e terminará no dia 9, conforme os entendimentos mantidos entre o Diretor do DA e os dirigentes da Liga [illegible] de Desportos.

Para os jogos pelo Torneio a LID enviou à direção geral do Departamento Autônomo o seguinte regulamento: I) Os jogos empatados serão decididos na disputa de pênaltis até sair um vencedor; II) Os juízes serão do quadro de Árbitros da LID; III) Só serão permitidas [illegible] substituições durante as partidas; IV) Se o Torneio terminar empatado, a decisão será por saldo de gols.

CBD diz que jogadores estão ilegais

A CBD enviou ofício ao Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, comunicando que os jogadores Foguete, Alfredinho e Neto, do Standard Elétrica, estão realmente vinculados às federações mexicana, venezuelana e mineira de futebol, respectivamente.

Assim sendo, o Standard Elétrica poderá perder os pontos ganhos no jôgo contra o Dubar — que entrou com recurso, — pois o DA estava aguardando apenas essa comunicação da Confederação Brasileira de Desportos para entregar o caso à Junta Disciplinar Desportiva.

Tanto dirigentes de clubes como alguns diretores do DA ficaram surprêsos com a comunicação, considerando, por isso, os diretores do Standard Elétrica como insistentes no êrro, pois desde a primeira rodada — quando o Decelita entrou com recurso — vêm mantendo os jogadores na equipe, dando a entender que todos estavam com a situação regularizada na entidade.

Rio Branco vence Rebelo em jôgo da Taça Brasil

Brasília (SP-JS) — O Rio Branco derrotou o Rabêlo, ontem, à tarde, no Estádio Nacional, pela contagem de 2 a 0, em jôgo válido pelo subgrupo da "Taça Brasil".

Os dois gols do campeão capixaba foram marcados na segunda etapa, através de Marques, aos 14 e aos 39 minutos, tendo a partida agradado ao público que estêve presente à principal praça esportiva do Distrito Federal.

Outros detalhes

Henrique José Ribeiro dirigiu a partida, com uma arrecadação fraca de .... NCr$ 570,00. Eis como formaram os dois quadros:

Rio Branco — Pereira; Dirman, Orion, Edilson e Paulo Afonso; Wilson Pereira e João Francisco; Marques (Paulo Borges), Wilson, Gato (Marques) e Feijão.

Rabêlo — Dico; Didi, Melo, Luis e Sérgio; José Maria e Tião; Sabará, Zézé, Luizinho e Alemão (Arnaldo).

Goiás, 0 x Goitacaz, 0

No Estádio "Pedro Ludovico", em Goiânia, Goiás, Esporte e Goitacaz empataram sem abertura de contagem, depois de 90 minutos de partida equilibrada, em que os dois adversários perderam gols de feitura certa.

A arrecadação somou a importância de NCr$ 5.210,00, tendo a arbitragem estado a cargo de José Muniz Brandão. Com êste resultado, o Goitacaz ganha sua classificação, permanecendo invicto até esta altura da disputa pela "Taça Brasil".

ABC, 1 x CAS, 1

Jogando em Natal, no Estádio "Juvenal Lamartine", pela disputa da "Taça Brasil", ABC e Centro Sportivo Alagoano empataram de 1 a 1.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Samurai com craques do Botafogo é o bom

Hércules vai ver fôrça dos Malucos

O Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã quando, em quatro campos do aterro, estarão sendo realizados oito jogos, todos na categoria de adultos, às 20 e 21.30 horas. Entre as melhores atrações da noite se destaca o jôgo entre o Hércules e o Malucos, no campo 3.

A rodada

A rodada de amanhã apresenta as seguintes atrações:

Campo 3 — Malucos (117) x Hércules (371) e Navem (39) x Barreirinha (88).

Campo 4 — Vila Real (735) x Pesquisas Marinha (770) e Freguesia (89) x Clube Naval (394).

Campo 5 — João Batista (1) x S. Cri-cri (434) e Saturno (607) x Big-Ben (272).

Campo 6 — Amaral (556) x Carioca (120) e Brasas (53) x Cosme Velho (435).

Monte Líbano bate Palmeirinha fácil

Confirmando o magnífico futebol que exibiu em sua estréia, quando logo se candidatou à uma das vagas do turno final, o Monte Líbano voltou a golear, desta feita, o Palmeirinha, por 12 a 1. Demais resultados: Gogo Coutinho 10 x Lins 1; Sete de Ouros 5 x Vênus 3; Esporte Clube WM 4 x Rio Negro 2; Ralé 12 x BEG 5; Atlântica, Nacional do Livro e Vapô venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Atlântica

Venceu pelo não comparecimento do Limão. Assinaram a súmula os jogadores Luís, Sílvio, José ,Otávio, Jairo, Rauli, Fernando e Dinivaldo.

Gogo Coutinho

Primeiro tempo— 3 a 1; final — 10 a 1.

Pedro, Marcos (3), Luís (5) e Ivã marcaram para o vencedor, enquanto Luís marcava para o Lins.

Gago Coutinho — José Carlos, Oscar, Sérgio, Antônio, Pedro, Natalino, Marcus e Luís, depois Alexandre, Ivã e Mota. Lins — Luís Carlos, Mauro, Dilberto, Luís, Nauci, Nicanor, Edilson e Manoel, depois Aristides. Juiz — Orlando "Cabeção".

Sete de Ouros

Primeiro tempo — Sete de Ouros 3 a 2; final — 5 a 3.

Ismael (3) e Daniel (2) marcaram para o vencedor, enquanto Válter (3) assinalava os gols do vencido.

Sete de Ouro — Hércules, Antônio Carlos, Rodrigo, Válmer, Henrique, Paulo Roberto, Ismael e Daniel, depois Ivã. Vênus — Wilson, Salim, Inaldo, Antônio, Gualter, Geraldo, Francisco e Hélio. Juiz — Válter Nicola.

N. do Livro

Venceu pelo não comparecimento do Juventude da Liberdade. Assinaram a súmula os jogadores Paulo, Roberto, Ronaldo, Márcio, Fernando, Érico, Raimundo e Osvaldo.

Esporte Clube WM

Primeiro tempo — WM 3 a 1; final — 4 a 2.

Paulo (4) marcou para o WM, enquanto Pedro (2) marcava para o Rio Negro.

WM — Sebastião, Luís, Serafim, Válter, Vanderlei, Fernando, Paulo e Vani. Rio Negro — José, Krocles, Getúlio, Floriano, José Augusto, Júlio, Pedro e João. Juiz — Jairo Bernardini.

Vapô

Venceu pelo não comparecimento do Roberto Piragibi. Assinaram a súmula João, Roldão, Tuca, Válter, Deca, Guga, Luís e Antônio.

Ralé

Primeiro tempo — Ralé 6 a 1; final — 12 a 5.

Reinaldo (2), João, Marcos (5), Jairo (3) e Ivã marcaram para o vencedor, enquanto Haroldo (3) e Adilson (2) marcaram para o BEG.

Ralé — Antônio, Marcus, Elísio, Orlando, Reinaldo, João, Marquinho e Jairo, depois Gílson, Ivã e Jorge. BEG — Plínio, Elmo, Borges, José, Fernando, Haroldo, Luís e Adilson, depois Odamil. Juiz — Nevaldo de Oliveira.

Monte Líbano

Primeiro tempo — 7 a 0; final — 12 a 1 Monte Líbano.

Carlinhos, Alberto (2), Paulo (4), Gérson e Luís (4) marcaram para o vencedor, enquanto Carlos assinalava o gol único do Palmeirinha.

Monte Líbano — Elói, Rui, Carlos, José, Alberto, Paulo, Gérson e Luís, depois Elson e Franklin. Palmeirinha — Paulo, Antônio, Luís, José, Carlos, Fernando, Luso e Jaci. Juiz — Bráulio Teixeira.

Seleção vence jôgo fraco com Pavunense

Numa partida em que os dois times pouco se empenharam, mostrando que foram a campo apenas saldar um compromisso, a seleção B do Departamento Autônomo derrotou o Pavunense por 2 a 1, ontem, à noite, no jôgo principal dos festejos de aniversário do clube, que contou com a presença do Sr. João Ellis Filho, Diretor-Geral do DA, representando a sua entidade e o Presidente da FCF.

Bené, que na ocasião foi homenageado pela Diretoria do Pavunense, recebendo um bonito troféu, dirigiu a seleção do DA, pois o técnico Janot não compareceu, bem como outros jogadores do Cruzeiro, sem dar qualquer satisfação, o que deixou o treinador Bené e outras pessoas que se encontravam no Pavunense surprêsos e aborrecidos. Sòmente Paulista e Jorge Mendes foram representar o Cruzeiro.

Mesmo com o escore adverso no primeiro tempo — perdia de 1 a 0 — o Pavunense, nesta etapa, foi superior à seleção, pois jogando na base do 4-2-3, levava nítida vantagem sôbre o escrete, que sòmente aproveitava bem os contra-ataques. Aos 29 minutos surgiu o primeiro gol da partida, favorável ao escrete. Jorge Mendes, cobrando uma falta, encobriu a barreira, indo a bola na cabeça de Hélinho, que a mandou para dentro das rêdes.

Logo aos 4 minutos do segundo tempo, Jandir aproveitou bem um passe da direita, dentro da área, e marcou, de cabeça, o segundo gol da seleção, que, a partir daí, passou a dominar grande parte das ações em campo, até aos 28 minutos, quando o Pavunense, por intermédio de Lauro, cobrando uma falta, assinalou o seu primeiro e único gol. A bola bateu na trave e entrou no canto esquerdo do gol guarnecido por Garcez. O Pavunense, depois da conquista do gol, cresceu bastante e tentou uma reação, porém não foi bem sucedido nas suas tentativas de gol.

Com sua equipe contando com o refôrço de vários craques da praia, inclusive, alguns que na tarde de sábado se sagraram campeões da primeira divisão, pelo Botafogo, o Samurai não teve maiores dificuldades em golear o Só Falta Você, por 10 a 1, que se apresentou desfalcado de um jogador. Demais resultados: Rener 13 x Ex-Alma 2; União 5 x Guanabara 2; Vila Praia 13 x União 1; Brasão 6 x Monte Alegre 5; Residência, Magnatas e Parque celeste venceram pelo não comparecimento de seus respectivos adversários.

Residência

Venceu pelo não comparecimento do Noel Rosa. Assinaram a súmula, Roberto, Eduardo, Artur, Gérson, Henrique, Paulo, Roberto e Carlos.

Rener

Primeiro tempo — Rener 6 a 0; final — 13 a 2.

Aldesir (2), Vanderlei (2), Jorge (7) e Jaci marcaram para o vencedor, enquanto Francisco (2) assinalava para o Ex-Alma.

Rener — Zé Carlos, Luís, Joel, José, Nei, Aldesir, Vanderlei e Jorge, depois Jaci e João. Ex-Alma — João, Aníbal, Joubert, Edson, Miraldino, José, Aloísio e Ulisses, depois Francisco. Juiz — José Pereira Rodrigues.

União

Primeiro tempo — 1 a 1; final — União 5 a 2.

Geraldo, Nilson (2) e Antônio Carlos (2) marcaram para o vencedor, enquanto Wilson e Roberto marcavam para os vencidos.

União — Francisco, Jorge Luís, Paulo, João Luís, Geraldo, José Carlos, Nilson e Sebastião, depois Joaquim e Antônio Carlos. Guanabara — Jairo, Jair, Paixão, Wilson, Roberto, João e Edson. Juiz — Eduardo Fernandes.

Magnatas

Venceu pelo não comparecimento do Gamboa. Assinaram a súmula, Gonçalo, João, Nélson, Eduardo, Antônio, Paulo, Sérgio e Luís.

Samurai

Primeiro tempo — Samurai 5 a 0; final — 10 a 1.

Gérson, Bruno (2), Catal, Gordo e Tuca (5) marcaram para o Samurai, enquanto Roberto marcava para o Só Falta Você.

Samurai — Paulo Roberto, Mauro, Gérson, Bruno, Catal, Gordo, Gil e Tuca, depois Roni e Canário. Só Falta Você — Hermes, Ivã, Luís, Edson, Hélio, José e Roberto. Juiz — Edson "Perereja".

Parque Celeste

Venceu pelo não comparecimento do Apolinário. Assinaram a súmula, Agildo, Rogério, Odraci, Haroldo, Fernando, Sérgio, Hélio e João.

Vila Praia

Primeiro tempo — Vila Praia 6 a 0; final — 13 a 1.

José, Francisco, Roberto, Joaquim (8) e Manoel (2) marcaram para o vencedor, enquanto Vágner marcava para o União.

Vila Praia — Amauri, José, Wellington, Marcos, Francisco, Pedro, Roberto, e Joaquim, depois, Manoel e Alfredo. União — Altamir, Lino, Carlos, Itamar, Wilson, Almir, Vágner, Elcio, depois José. Juiz — Lídio Araújo.

Brasão

Primeiro tempo — Brasão 5 a 2; final — 6 a 5.

Antônio, Machado (4) e Italo marcaram para o Brasão, enquanto Augusto (2), Coelho, Fernando e Arnaldo marcavam para o Monte Alegre.

Brasão — Valdir, Antônio, Mário, Machado, Geraldo, Norberto, Italo e Gilson, depois Carlos e Manoel. Monte Alegre — Sérgio, Pedro, Odilon, Augusto, José, Coelho, Fernando e Arnaldo, depois Gonçalo e Marcus. Juiz — Antônio Silva.

Record não deu bola para o Barão

AUTO PEÇAS FIRME AFUNDOU VELEIROS

Muito bem armado em suas linhas ajustado na defesa, inventivo no meio-campo e insinuoso no ataque, o Auto Peças goleou o Veleiros do Sul, por 6 a 0, dosando suas energias, já que terminou o primeiro tempo vencendo por 3 a 0. Demais resultados: Engenharia 3 x Palmeira 2; Real 3 x Cascata 2; Recorde 3 x Barão 0; Brilhante 5 x Estrêla Azul 3; Morávia 6 x Sente o Drama 3; Almoré 8 x Saúde 5; Tulipa 4 x Cachoeirinha 1.

Engenharia

Primeiro tempo — 1 a 1; final — Engenharia 3 a 2.

Henrique (3) marcou para o Engenharia, enquanto Nélson e Carlos marcaram para o Palmeiras.

Engenharia — Rodolfo, Carlos, Henrique, Roberto, Guilherme, Airton, Mauro e Juarez. Palmeiras — Antônio, Valdemar, Abílio, Nélson, Fernando, Antônio Carlos, Carlos e Jorge, depois José e Aquiel. Juiz — Jairo Bernardini.

Real

Primeiro tempo — 2 a 2; final — Real 3 a 2.

Valdir, Nilo e Antônio marcaram para o Real, enquanto Sílvio e Quarino assinalavam para o Cascata.

Real — Lúcio, Adilson, Hélio, Jorge, Paulo, Valdir, Nilo e Antônio. Cascata — Sérgio, Gílson, Roberto, Sílvio, José, Nilton, Valdemar e Quarino, depois Eduardo. Juiz — Adolar Paulino.

Recorde

Primeiro tempo — 1 a 0; final — 3 a 0.

Clóvis, Luís Gabriel e Carlos Alberto marcaram.

Recorde — William, Nilton, Adriano, José Carlos Jackson, Wilson, Clóvis e Luís Gabriel, depois José Antônio e Carlos Alberto. Barão — Iberê, Ibsen, Valmir, Fernando, Jorie Luís, Valdir, Ertérico. Juiz — Art Ramos Faria.

Brilhante

Primeiro tempo — 2 a 2; final — Brilhante 5 a 3.

Ricardo, Reginaldo (3) e Adelino marcaram para o vencedor, enquanto François e Mário assinalavam para o Estrêla Azul.

Brilhante — Mário, Geraldo, Ricardo, Aloísio, Reginaldo, Ernani, Avelino e Heleno. Estrêla Azul — Pedro, Iberê, Isac, Edson, José, Edmilson, François e Mário, depois Hildebrando e Mauro. Juiz — Osmar Santos.

Auto Peças

Primeiro tempo — 3 a 0; final — 6 a 0.

Luís José, Araújo (2), Edson, Sebastião e Luís Geraldo marcaram.

Auto Peças — Valmir, José, Nilton, Luís José, Araújo, Edson, Sebastião e Luís Geraldo. Veleiros do Sul — Marcos, Antônio, Antônio Paulo, Antônio Carlos, Sérgio, Edi, Délson e Marcelo. Juiz — Orlando "Cabeção".

Morávia

Primeiro tempo — 3 a 0; final — 6 a 3, Morávia.

Bibi (2), Neném e Heleno (3) marcaram para o Morávia, enquanto Sargento, Jujuba e Neném assinalavam para o Sente o Drama.

Morávia — Gérson, Jorge, Cardoso, Iris, Bibi, Neném, Heleno e Neri. Sente o Drama — Bambolê, Pereba, Sargento, Zunica, Jô, Jujuba, Paulo e Neném. Juiz — Edson "Ampola".

Almoré

Primeiro tempo — 3 a 2; final — Almoré 8 a 5.

Paulo (2), Sérgio (2), José (2) e Pedro (2) marcaram para o Almoré, enquanto Moacir 2), Jorge, Jurandir e Miguel assinalavam para o Saúde.

Almoré — Denison, Paulo, Marino, Nei, Sérgio, Arilton, José e Pedro. Saúde — Luís Carlos, Hélio, Alexandre, Moacir, Jorge, Jurandir e Miguel. Juiz — Elcio "Bolacha".

Tulipa

Primeiro tempo — Tulipa 1 a 0; final — 4 a 1.

Jadilson, Jorge (2) e José marcaram para o vencedor, enquanto Wilson marcou para o Cachoeirinha.

Tulipa — Vanderlei, Henrique, Manoel, Jadilson, Viana, Reinaldo, Jorge e José, depois Genil. Cachoeirinha — Milton, Júlio, Luís, Válter, Almir, Danilo, Lima e Wilson, depois Jorge, Herculano e Carlos. Juiz — Jorge Davi.

Argentina não deixou Lutz Ferrando ver bola

Bem plantado na defesa, seguro no meio-campo e agressivo no ataque, o Argentina não teve maiores dificuldades para golear, na manhã de ontem, o Lutz Ferrando, por 7 a 2, depois de um primeiro tempo em 4 a 1. Demais resultados: Mecânica 2 x Carioca 1 (pênaltes); Rôxo 5 x Wanders 2; Atomo 2 x Bretanha 1; Teimosos 5 x Corsários 1; Humaitá 3 x Juventude 0 (pênaltes); Cometa 4 x Americano 2; e o Barriga na Areia venceu pelo não comparecimento de seu adversário.

Mecânica

Primeiro tempo, Carioca 1 a 0. Final — 2 a 2.

Moacir e Celso marcaram para o Mecânica e Guedes (2) para o Carioca. Na série de pênaltes venceu o Mecânica.

Mecânica — Atílio, Célio, Moacir, Celso, Djalma, Jofre, Sérgio e Edson, depois Gabriel e Moura. Carioca — Sidnei, Carlos, Paulo, Paulo Roberto, Alberto, Joaquim, Alfredo e Guedes, depois Álvaro. Juiz — José Pereira Rodrigues.

Grêmio Rôxo

Primeiro tempo — Grêmio Rôxo 3 a 2; final — 5 a 2.

Para o Grêmio Rôxo marcaram Oduvaldo, Josenir, Francisco, José Carlos e Lincoln. Vanderlei e José marcaram para o vencido.

Grêmio Rôxo — José Paulo, Raimundo, Aloísio Bianor, Oduvaldo, Mário, Josenir, Francisco, depois José Carlos e Francisco. Wanders — Paulo, Odilon, Mário, Francisco, Celso, Emílio, Vanderlei e José, depois Nei. Juiz — Válter Nicola.

Argentina

Primeiro tempo — Argentina 4 a 1; final 7 a 2.

Para o Argentina marcaram Pedro (2), Rubens, José Antônio (3) e Deosílio. Vicente e Altamir marcaram para o Lutz Ferrando.

Argentina — Jorge, Pedro, Osmar, Rubens, Lindemberg, José Antônio, Joaquim e Edson, depois Davi e Deosílio. Lutz Ferrando — José Paulo, Vicente, Luís Carlos, Genivaldo, Antônio, Dejair, Altamir e Maurinho, depois Francisco. Juiz — Luís Augusto.

Atomo

Primeiro tempo — Bretanha 1 a 0; final — Atomo 2 a 1.

Osvaldo (2) marcou para o Atomo, enquanto Célio marcava para o Bretanha.

Bretanha — Nélson, Válter, Jamil, Antônio, Celso, Fernando, Jorge e Célio, depois Baltazar e Jurandir. Atomo — Arivaldo, Juarez, Luís, Evaldo, Jorge, Osvaldo e Sílvio, depois Álvaro. Juiz — Edson "Perereja".

Anormalidades — Célio, do Bretanha, foi expulso por jôgo violento.

Barriga na Areia

Venceu pelo não comparecimento do Companhia Marítima. Assinaram a súmula: Seligruber, Pedro, José, Luís, Nélson, Otávio e Gonzaga.

Teimosos

Primeiro tempo — Teimosos 3 a 0; final — 5 a 1.

Caveira, Tomate e Albano (3), marcaram para os Teimosos, enquanto Muniz marcava para o Corsários.

Teimosos — Gil, Tortinho, Nélson "Sport", Cabeludo, Caveira, Tomate, Albano, Careca, depois Carlos, Jorge e Alberto. Corsários — Português, José, Muniz, Pinto, Cunha, Tarugo, Saquarema e Russo. Juiz — Nevaldo de Oliveira.

Anormalidades — Pinto e Cunha, do Corsário, foram expulsos no segundo tempo.

Humaitá

Primeiro tempo — 2 a 2; final — 4 a 4. Pênaltes: Humaitá 3 a 0.

Para o Humaitá marcaram José e Sebastião (3). Para o Juventude marcaram José, João (2) e Hilton.

Humaitá — Francisco, Rinaldo, Édio, Sidnei, Maurício, José, Sebastião e Wilson, depois Eronildo e João. Juventude — Gélson, Pedro, Elson, José, João, Valdir, Luís e Sérgio, depois Hilton e Vitor. Juiz — Osmar dos Santos.

Cometa

Primeiro tempo — 1 a 1; final — Cometa 4 a 2.

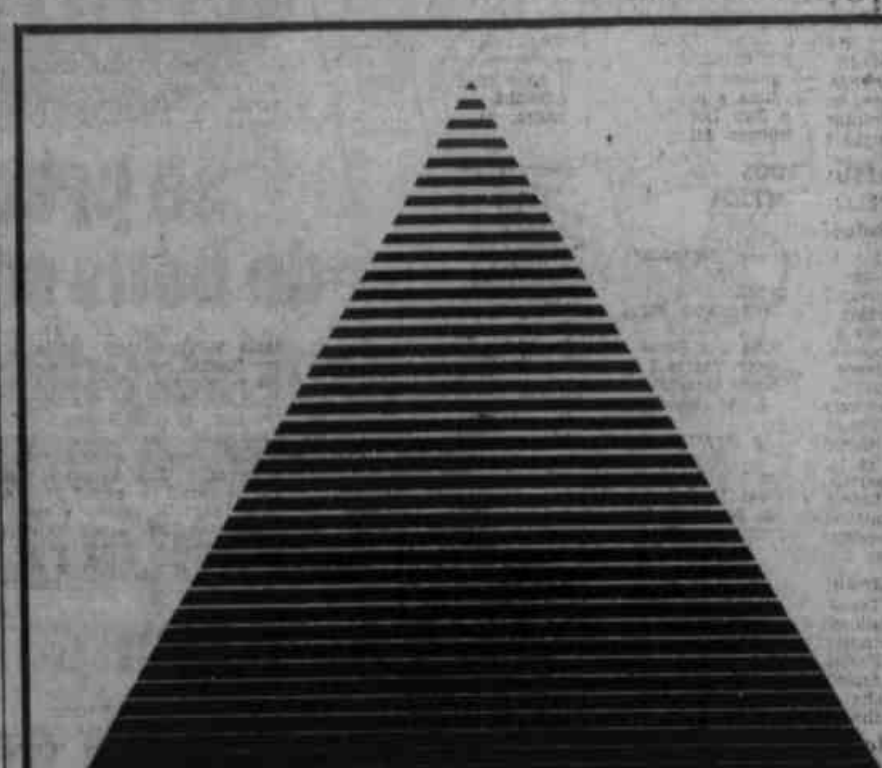
Marco, Paulo (3) e Sérgio (contra), marcaram para o Cometa, enquanto Nestor e Marco assinalavam para o Americano.

Cometa — José, Carlos, Marco, Jorge, Cleber, Humberto, Eduardo e Paulo. Americano — Sebastião, Luís, Nestor, Sérgio, Marco, César e Wilson. Juiz — Edson "Ampola".

FS decide no Bonsucesso

Maxwell e Bonsucesso farão a principal partida de hoje, à noite, no ginásio do primeiro clube, quando um dos dois, saindo vitorioso, estará classificado para o supercampeonato carioca de futebol de salão, categoria principal, série C. O jôgo começará às 21h45m.

Os demais jogos de hoje serão: Piedade x Grajaú CC, na Rua Tôrres de Oliveira; Vasco da Gama x Jacarepaguá, em São Januário; Rocha Miranda x Atlas, na Avenida dos Italianos. Carioca, OR Ramos, Grajaú TC, River e São Cristóvão já estão classificados para o super principal.

As autoridades para hoje serão: Piedade x Grajaú — árbitros: Nivaldo dos Santos (principal) e Erickson Kummer (juvenil); anotador: Jaime Gonçalves; fiscais de linha: Geraldo Santos e Nilton Salgado; fiscal de rede: Ronaldo de Carvalho. Vasco da Gama x Jacarepaguá: José de Carvalho e Djalma Adelino; Lúcio Gonzales; Josias Videres e Nilson Cruz; Heitor Montanha; Maxwell x Bonsucesso: José Mário Vinhas e Jair Galo Cabral; Alcindo Silva; João Vieira e Narciso de Almeida; Jaci A. C. Filho; Rocha Miranda x Atlas: Francisco Rufino e Abílio Martins Neto; Eduardo Fernandes; Cornélio de Andrade e Manoel Lima; Maurício Rodrigues.

Fla classificou maior número de nadadores

O Flamengo classificou o maior número de nadadores nas eliminatórias do Concurso de Natação Infantil, realizado ontem pela manhã na piscina olímpica do Vasco, em São Januário, apresentando 19 finalistas, contra 18 do Vasco, 14 do Fluminense, 13 do Botafogo, 6 da AABB e apenas 1 do Guanabara.

Com os resultados dêsse concurso, o Flamengo vem sendo apontado como o provável vencedor em equipes, já que totalizou 89,5 pontos, contra 71 do clube das Laranjeiras, 64,5 do Vasco, 55 do Botafogo, 40 da AABB e 1 do Guanabara. As finais do Concurso de Natação Juvenil serão realizadas no próximo domingo, na mesma piscina, às 10 horas.

Os resultados

São os seguintes os resultados das eliminatórias ontem pela manhã disputadas na piscina do clube de São Januário, e os classificados para a final:

Primeira prova — 4x50 metros — Medley individual — Meninas Juvenis

Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2'48"8/10 — Récorde da Classe; Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) 2'55"; Angela Martins Pinto (Vasco) 3'07"; Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 2'56"; Suzana Pena Franca (Fluminense) 3'00"7/10; Jane Léa Mascolo (Botafogo) 3'03"4/10; Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 3'00"8/10.

Segunda prova — 4x50 metros — Medley individual — Juvenis

Cláudio Abtibol Neto (Botafogo) 2'4"4/10 — Récorde da Classe Infantil; Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 2'48"3/10; João Neiva Figueiredo (Botafogo) 2'51"8/10; Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 2'29"4/10; Marco de Cicco Araújo Lima (AABB) 2'50"7/10; Pedro Carsalade (Flamengo) 2'52"2/10; Genecir Sousa Nogueira (Vasco) 2'53"1/10.

Terceira prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito clássico

Henriqueta Cecília Heilborn Nogueira (Fluminense) 1'33"7/10; Roberta Palasho Marrocos (Fluminense) 1'30"4/10; Jane Léa Mascolo (Botafogo) 1'37"7/10; Angela Fernandes da Costa (Vasco) 1'35"3/10; Telma Regina Correia dos Santos (Vasco) 1'35"9/10; Marta Rudolph Matias (Flamengo) 1'34"4/10; Rosa Maria Oliveira Lima da Silva (Fluminense) 1'30"3/10.

Quarta prova — 100 metros — Juvenis — Nado de costas

Carlos Roberto Carvalho Cordeiro (Flamengo) 1'19"1/10; Eduardo Tolentino de Araújo (AABB) 1'14"9/10; Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 1'15"7/10; Paulo Alberto Belfort (Vasco) 1'17"4/10; Paulo Fernando Teles de Carvalho (Botafogo) 1'16"8/10; Newton José Carvalho Cordeiro (AABB) 1'15"4/10; Luís Carlos Carneiro Filho (Fluminense) 1'19"5/10.

Quinta prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado Borbolêta

Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 1'17"4/10; Angela Cristina Zanardo Bevilaqua (Fluminense) 1'22"7/10; Vera Lúcia Queirós Pinto Ferreira (Vasco) 1'25"5/10; Liliane Dias Carneiro (Flamengo) 1'25"6/10; Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 1'22"2/10; Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 1'26"1/10; Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 1'22"9/10.

Sexta prova — 100 metros — Juvenis — Nado Borbolêta

Sérgio Waismann (Flamengo) 1'12"1/10 — RECORDE DA CLASSE INFANTIL — Mauro Lazaroff (Flamengo) 1'9"4/10; Noel Fonseca D'Arco (Botafogo) 1'10"6/10; Euclides de Menezes Reis (AABB) 1'12"6/10; Marcos Vieira Jungstdt (Fluminense) 1'16"8/10; José Carlos Coimbra Gomes (Vasco) 1'17"0/10.

Sétima prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas

Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1'18"4/10; Luci Maurity Burle (Botafogo) 1'23"; Terezinha Nascimento Castro (Vasco) 1'27"5/10; Elisa Maria Azevedo Marinho (Vasco) 1'22"; Suzana Pena Franca (Fluminense) 1'23"8/10; Marta Rodolf Matias (Flamengo) 1'27"8/10; Katia Garcia Dilis (Botafogo) 1'28".

Oitava prova — 100 metros — Juvenis — Nado de peito clássico

Sebastião Oliveira Ramos (Vasco) 1'24"2/10; Marcos de Cicco Araújo Lima (AABB) 1'23"4/10; Luís Roberto Herculano Ferreira (Fluminense) 1'23"4/10; Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 1'24"5/10; George Ribeiro Sanches (Fluminense) 1'25"; Genecí Souza Nogueira (Vasco) 1'27"2/10; Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 1'26"8/10.

Nona prova — Meninas Juvenis — Nado livre

Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) 1'07"7/10; Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) 1'07"7/10; Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 1'10"7/10; Angela Martins Pinto (Vasco) 1'11"6/10; Perla Clise Pastorini (Fla) 1'11"7/10; Elisa Maria de Azevedo Marinho (Vasco) 1'13"2/10; Angela Cristina Zanardo Bevilaqua (Fluminense) 1'14"9/10.

Décimo prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre

Mauro Lazaroff (Flamengo) 1'05"8/10; Jorge Roberto Martins (Vasco) 1'01"9/10; Mateo Cardell Martin (Guanabara) 1'06"3/10; Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'05"2/10; Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 1'05"; José Felipe Vieira de Castro (Fluminense) 1'05"4/10; João Neiva Figueiredo (Botafogo) 1'06"5/10; Newton José Carvalho Cordeiro (AABB) 1'05"4/10.

Fla mostra classe vencendo atletismo

Com uma diferença de 220 pontos sôbre o Fluminense — 418 a 228 — o Flamengo conquistou o Troféu Gilberto Cardoso de atletismo, finalizando ontem à tarde na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, evidenciando a sua supremacia na série Seniors, e deixando claro que mais uma vez conquistará o Troféu Brasil, programado para sábado e domingo no Parque Esportivo da Gávea. O Botafogo foi o terceiro com 198 pontos, e o Clube Universitário em quarto com 12 anos conquistados pelo seu único atleta Karleiz Blutaumuller.

Em que pese o domínio do Flamengo, a maior figura da competição foi a botafoguense Silvina das Graças Pereira, vencedora dos 200 m e salto em distância, com 25s1d e 5,22 m, respectivamente o seu melhor tempo e marca. Silvina venceu ainda os 100 m rasos, além de fazer um percurso sensacional do revezamento 4x100 m, garantindo o segundo lugar para sua equipe. A parte técnica foi regular, deixando transparecer que os clubes cariocas dificilmente deixarão de ocupar as primeiras colocações no Troféu Brasil.

Resultados

As provas de ontem ofereceram os seguintes resultados:

100 m juvenil — 1.º) Marielson da Silva (Flu), 11s5d; 2.º) Roberto Ferreira (Flu), 11s5d; 3.º) Wilson Castelo Branco (Flu), 11s6d.

Salto triplo — 1.º) Sérgio Camarino (Fla), 13,50 m; 2.º) Brás Francisco da Silva (Bot), 13,34 m; 3.º) Luís Carlos da Silva (Fla), 13,17 m.

Martelo — 1.º) Nélson Aguirre (Fla), 42,56 m; 2.º) Pedro Júlio de Lara (Fla), 37,64 m.

1.500 m — 1.º) Arlindo José Silva (Fla), 4m11s5d; 2.º) Murilo Paulo Nascimento (Bot), 4m15s6d; 3.º) Benedito Escapucini (Flu), 4m23s.

100 m — 1.º) Silvina das Graças Pereira (Bot), 12s; 2.º) Léda Teixeira (Fla), 12s1d; 3.º) Deolita Porfírio (Flu), 13s6d.

Disco — 1.º) Ubirajara Silva (Bot), 46,05 m; 2.º) Cândido Pontel (Fla), 38,37 m; 3.º) Paulo César dos Santos (Bot), 36,00 m.

400 m — Ernâni Eisele (Fla), 49s6d; 2.º) Altamirando Amorim (Flu), 50s5d; 3.º) Celbi Rodrigues (Fla), 51s1d.

Dardo — 1.º) Sandra Maria Veríssimo (Flu), 30,25 m.

5 mil — 1.º) Isaac Lima Oliveira (Bot), 15m28s1d; 2.º) Sebastião Mendes (Fla), 15m34s1d; 3.º) José Linhares (Flu), 16m13s4d.

Revezamento 4x100 m, Juvenil — 1.º) Fluminense A, com Jesus, Wilson, Roberto e Marielson, com 44s8d; 2.º) Flamengo, com 46s5d; 3.º) Fluminense B, com 47s2d.

Revezamento 4x400 b — 1.º) Flamengo A, Anani, José, Guara e Eisele, com 3m22s5d; 2.º) Fluminense A, com 3m25s4d; 3.º) Botafogo, com 3m30s5d.

Revezamento 4x100 m — 1.º) Flamengo, com Solange, Léda, Creuza e Adília, com 50s6d; 2.º) Botafogo A, com Neide, Neli, Ana Maria e Silvina, com 53s3d; 3.º) Fluminense A, com 53s6d.

Salto em altura — 1.º) Aladir Corrêa (Fla), com 1,40 m; 2.º) Solange Lazoski (Flu) e Solange Santos (Fla), com 1,35 m; 3.º) Ana Maria Santos (Bot), 1,35 m.

Pêso juvenil — 1.º) Alan Fanning (Fla), 11,95 m; 2.º) Alexandre Pope (Bot), 11,53 m; 3.º) Ronaldo Rascher (Fla), 11,42 m.

Altura — 1.º) Jorge Purificação (Fla), 1,80 m; 2.º) Nilsen Bergman (Bot) e Manoel Pires Barbosa (Fla), 1,75 m; 3.º) Anani Andrade (Fla), 1,75 m.

110 c/ barreiras — 1.º) Guaraci Mendes (Fla), 15s6d; 2.º) Karlheinz Blutaumuller (Univ.), 16s8d; 3.º) Anunciato Gomes (Bot), 16s6d.

400m c/ barreiras — 1.º) Guaraci Mendes (Fla), 56s6d; 2.º) Karljeinz Blutamumuller (Univ), 59s.

Disco — 1.º) Maria L. Conceição (Fla), 36,12m; 2.º) Neide dos Santos (Bot), 25,52m.

80m c/ barreiras — 1.º) Léda Teixeira (Fla), 12s; 2.º) Adília do Rosário (Fla), 12s3d.

800m — 1.º) Arlindo Gil (Fla), 1m57s; 2.º) Altamerino Amorim (Flu), 1m57s8d.

Distância — 1.º) Silvina Pereira (Bot), 5,22m; 2.º) Léda Teixeira (Fla), 4,74m.

1.500m — 1.º) José Maria Ferreira (Bot), 4m22s; 2.º) Paulo Roberto Evaristo (Flu), 4m23s2d.

200m — 1.º) Silvina Pereira (Bot) 25s1d; 2.º) Adília do Rosário (Fla) 27s5d.

Pêso — 1.º) Maria L. Conceição (Fla), 12,20m; 2.º) Neide dos Santos (Bot), 12,10m.

100m — 1.º) Anani Andrade (Fla), 10s6d; 2.º) Raimundo Fernandes (Flu), 10s8d.

Atletismo

3 mil Obstáculos — 1.º) Sebastião Mendes (Fla), 9m36s; 2.º) Joás Linhares (Flu), 10m13s2d.

Vara — Ivã Valadão (Flu), 3,50m; 2.º) Fernando Pereira (Flu), 3,30m.

Pêso — Ubirajara (Bot), 13,71m; 2.º) Manoel Pires (Fla) 13,30m.

Altura — 1.º) Luís Costa (Fla), 1,78m; 2.º) Afiton Quintino (Fla), 1,65m.

Dardo — 1.º) Ubirajara Silva (Bot), 57,58m; 2.º) Sérgio Daemo (Fla), 53,30m.

Distância — 1.º) Joel Costa (Fla), 6,63m; 2.º) Max Delindo (Fla), 6,40m.

Revezamento 4x10 — 1.º) Flamengo (Batow, Joel, Afonso e Anani, com 42s2d; 2.º) Fluminense A, com 43s.

Campeonato juvenil

As finais das provas do arremêsso do disco, válidas pelos campeonatos juvenis masculino e feminino, apresentaram os seguintes resultados:

Masculino — 1.º) Ronaldo Rascher (Fla), 34,36m; 2.º) Joselino Hora (Flu), 31,56m; 3.º) Aldo Fanny (Fla), 31,42m.

Feminino — 1.º) Sandra Veríssimo (Flu), 25,40m; 2.º) Maria Alice Ferreira (Bot), 23,98m; 3.º) Sheila Ferreira (Flu), 22,19m. A segunda colocada nas provas de classificação estava com 21,98m, ao passo que a terceira colocada tinha 22,38m.

Fôlha Sêca

ANO I — N.º 41

Jogando o fino da bola
Vou indo de vento em pôpa
Convencido que êste ano
A coisa é pra lá de sopa...

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

HOUVE O DIABO PARA O GLORIOSO VENCER O PRÓPRIO

IOIÔ ALVINEGRO:

TODO MUNDO VAI, TODO MUNDO VEM E O AMÉRICA FOI...

O jôgo América x Botafogo era tão importante que resolveram transferir o início do Campeonato Carioca. Ninguém tinha nada para jogar. O melhor era assistir o América e o Botafogo.

Na sua escolinha de futebol, o diretor Zagalo disse para o Evaristo:
—— Sinto muito, mas aqui, com o preparo que você tem, só o jardim de infância.

Parece que a tática do "ioiô" foi a maior arma dos botafoguenses. A garotada de Campos Sales adora uma brincadeira. Brincou o tempo todo com o "ioiô" botafoguense, e entrou bem.

O Botafogo estava com uma porção de bossas. Anunciou que ia atuar aberto. O América tomou a coisa ao pé da letra. Se abriu também. Aí, o Botafogo entrou.

Os dois técnicos disseram que iam usar a velocidade como arma. Foi um fato. Com um minuto o Botafogo fêz um gol. E muita gente não viu o gol do América, logo depois; ainda estavam com o pescoço virado para o campo contrário.

E nos negócios da bola, o resultado foi êsse: a firma Gérson Limitada fêz melhor transação que a de Edu & Cia. A mercadoria era tôda artigos para crianças...

Durante o treino, em General Severiano, foi localizado um espião do América, que logo foi denominado o "003". Zagalo não se perturbou. O técnico sabe que não é fácil adivinhar o que o Botafogo vai fazer... Êle que o diga. A esta hora, o "003" deve estar prêso, em Campos Sales...

A mini-linha do América encontrou certa dificuldade nas bolas altas na defesa do Botafogo.

Foi quando o Leônidas disse para o Zé Carlos:
— De vez em quando, eu sinto uma cosquinha nos cabelos da canela. Ao que Zé Carlos respondeu: — São os atacantes do América, tentando subir, para cabecear.

A maior preocupação dos zagueiros alvinegros foi a de evitar que algum atacante rubro passasse por baixo de suas pernas.

Quando terminou o tempo regulamentar, todo mundo sentou. — Nada de descanso! — disse o juiz. "Volta para o campo!" Parecia o Festival da Taça. O juiz teve que puxar um a um, pela mão. Garotos, é assim mesmo!

Quase sai briga. Ninguem sabia bem o que fazer. Se parava, se continuava, se chupava gêlo, se dava entrevista. O juiz quase apanhou. O que salvou o árbitro foi o reinício do jôgo.

O duelo dos técnicos no Botafogo x América foi interessante. É que os dois "garotos", Evaristo e Zagalo são da mesma escola. Vê-se logo pelas táticas: coisas de estudante. Zagalo, do "ioiô", e o Evaristo usando a "cola", mandou Joãozinho grudar no Gérson.

O "canhotinho" nem se preocupou com a atuação de seu marcador. É que o marcador era um "João", e no futebol é sempre o "joão" que leva a pior...

O Botafogo anunciara três novidades: Leônidas, Paulo César e Rogério. Mas na verdade, as novidades eram quatro: a outra era a vitória sôbre o América.

O Botafogo terminou o jôgo com 10. Jogou todo o segundo tempo assim e a prorrogação também. O time do América jogou completo. Pode-se dizer portanto, que perdeu, COMPLETAMENTE.

Nada menos de 80.000 torcedores assistiram o jôgo. Só rubro-negros e vascaínos, havia mais de 60.000.

Da parte que lhes coube da renda, os diretores rubros, até o presente momento, ainda não sabem bem o que fazer. Nunca viram tanto dinheiro.

Ninguém sabe de onde veio tanta torcida. Não é do América. Tôda do Botafogo, também não é. Um torcedor do Campo Grande arriscou: — Muita gente veio para a preliminar.

Quando terminou o segundo tempo da primeira etapa, antes da primeira prorrogação, já estava todo mundo arriado. Foi um desgaste total. O lateral do América teve de trocar a chuteira. A chuteira gastou...

E na saída, dizia um botafoguense, eufórico: — Os alvinegros, para vencerem, jogaram o que sabiam.

Respondeu outro "doente":

—— São uns esbanjadores...

Na porta de Campos Sales, o Diabo, triste:

—— Como os tempos mudaram. Antigamente quem mandava alguém para o inferno, era eu...

ESTÃO CANTANDO

Em Campo Grande — "Se manda".

Em Teixeira de Castro — "Um dia virá".

Em Campos Sales — "Nostalgia".

Em General Severiano — "Balanço na passarela".

OS CLUBES E OS PROVÉRBIOS

O Campo Grande ao Bonsucesso:

— "Quem espera sempre alcança"

O Botafogo ao América: — "Pelo andar da carruagem se sabe quem vem dentro"

A JUSTIÇA É CEGA, MAS O CAMPO GRANDE NÃO É

O jôgo decisivo entre o Campo Grande e o Bonsucesso já está sendo chamado de "o jôgo da multidão". A multidão é a que foi ver Botafogo x América.

Os técnicos Gradin e Antoninho aguardavam com ansiedade o jôgo entre os dois quadros. Estavam doidos para ver qual dos dois times estava pior.

Antes do jôgo, os técnicos declararam que não existia qualquer problema de contusão nas duas equipes. É natural; as contusões sempre aparecem depois dos jogos.

O quadro de Teixeira de Castro estava confiante. *Nem se concentrou. (Também não se sabe se em Teixeira de Castro há lugar para se concentrar...) Marcou a apresentação dos jogadores para às 9 horas.* O almoço foi às 11. O jôgo, às 14 horas. E a derrota às 15,30...

O Bonsucesso ficou meio perturbado com o resultado, na Justiça. Perdeu na justiça — e perdeu o jôgo. E perdeu a taça. E vai ver que perdeu mais alguma coisa por aí...